

Monitoria Participativa da Pobreza Urbana



Apresentação feita pela

Development Workshop Angola

Luanda – 27 de Agosto 2010



INTRODUÇÃO

O Governo de Angola tem a responsabilidade de monitorar o progresso de determinados indicadores das Metas do Desenvolvimento do Milénio, através de métodos realistas, precisos e periódicos para mostrar mudanças ao longo do tempo.

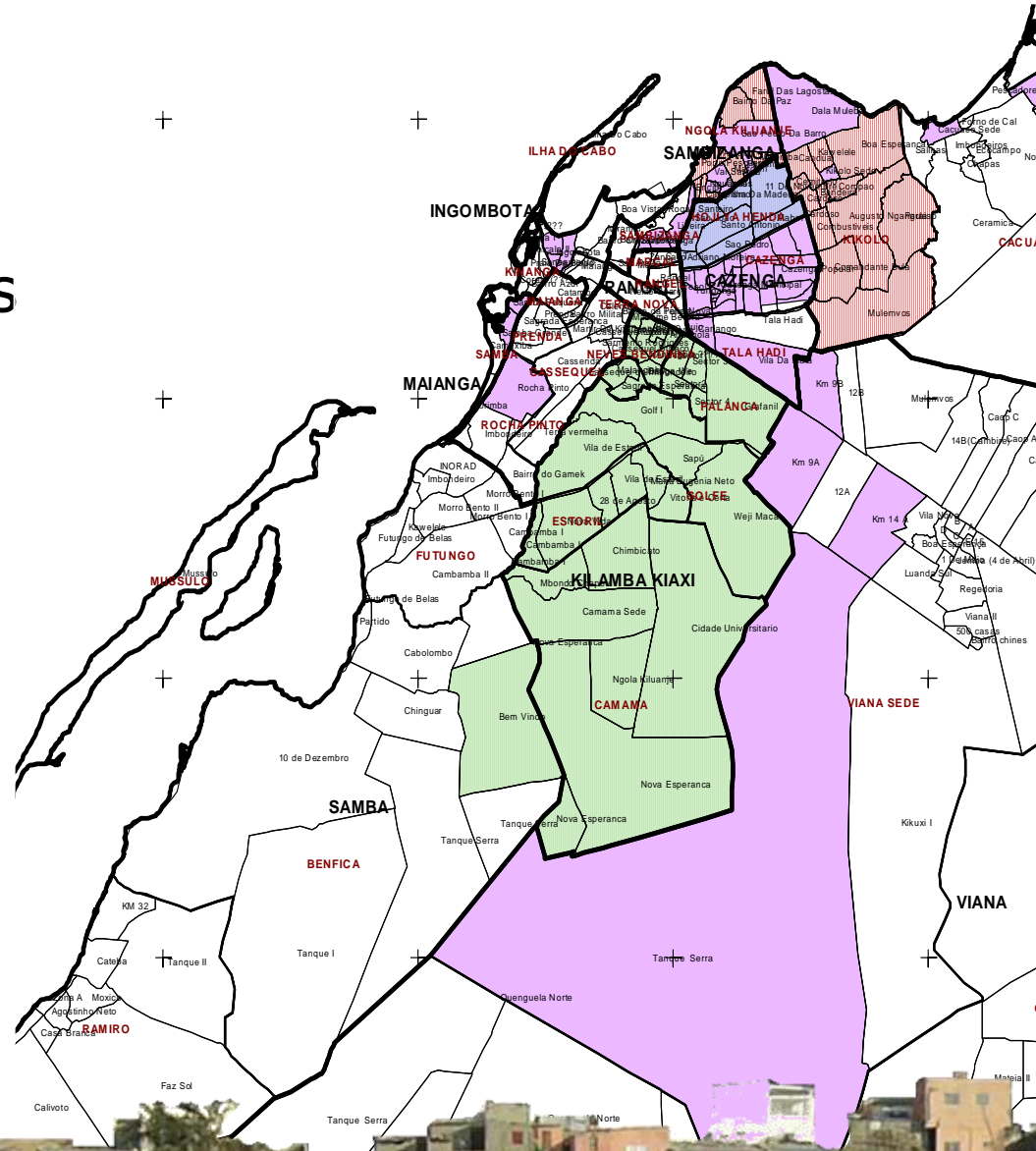
Daí surge o projecto do **SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL. – Observatório Urbano**

Províncias piloto: **Luanda e Huambo.**
Colaboração : MINUC – INOTU e DW
com o co-financiamento de NORAD



OBJECTIVOS:

1. Criar um sistema de monitoria dos indicadores das MDMs
2. Produzir informação que permita assegurar a sustentabilidade ambiental e uma gestão urbana sã de modo que as melhorias do desenvolvimento sejam de longo prazo



REFORÇO DE CAPACIDADE

- O diagnóstico participativo foi garantido com a capacitação de estruturas locais
- Aprimorou-se a capacitação das equipas locais (INOTU, da sociedade civil e das administrações locais) para garantir a sustentabilidade do processo de recolha regular da informação e o monitoramento dos indicadores específicos a nível local



Investigação Participativa

- Inquéritos efectuados pelas equipas composta por técnicos da INOTU, estudantes universitários e grupos comunitários, sob a supervisão e assistência dos técnicos da DW.
- Entrevistas com informantes chave e grupos focais

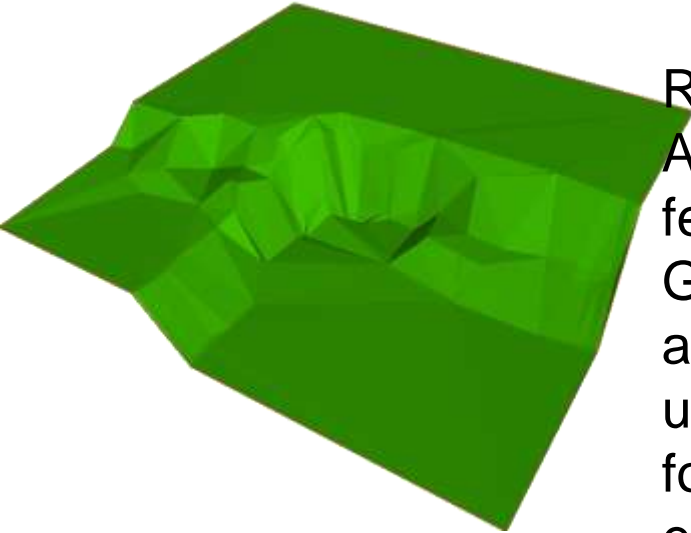


MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO

- Revisão de documentação existente
- Entrevistas com informantes chaves em relação a água e saneamento (Governo, sector não-governamental, peritos)
- Inquéritos (questionários) porta-a-porta em zonas pré-seleccionadas para amostra, aferindo o acesso à água e a existência de condições de saneamento básico, a existência de títulos e qualidade do material de construção;



SISTEMAS DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



Remote sensing:
Aplicadas as
ferramentas de
GIS para recolher
a informação
urbana, usando
fotografias aéreas
e imagens
satélites.

**Mapeamento
participativo**



MAPEAMENTO DAS TIPOLOGIAS DOS ASSENTAMENTOS APLICANDO O SIG O REMOTO SENSING

Dw



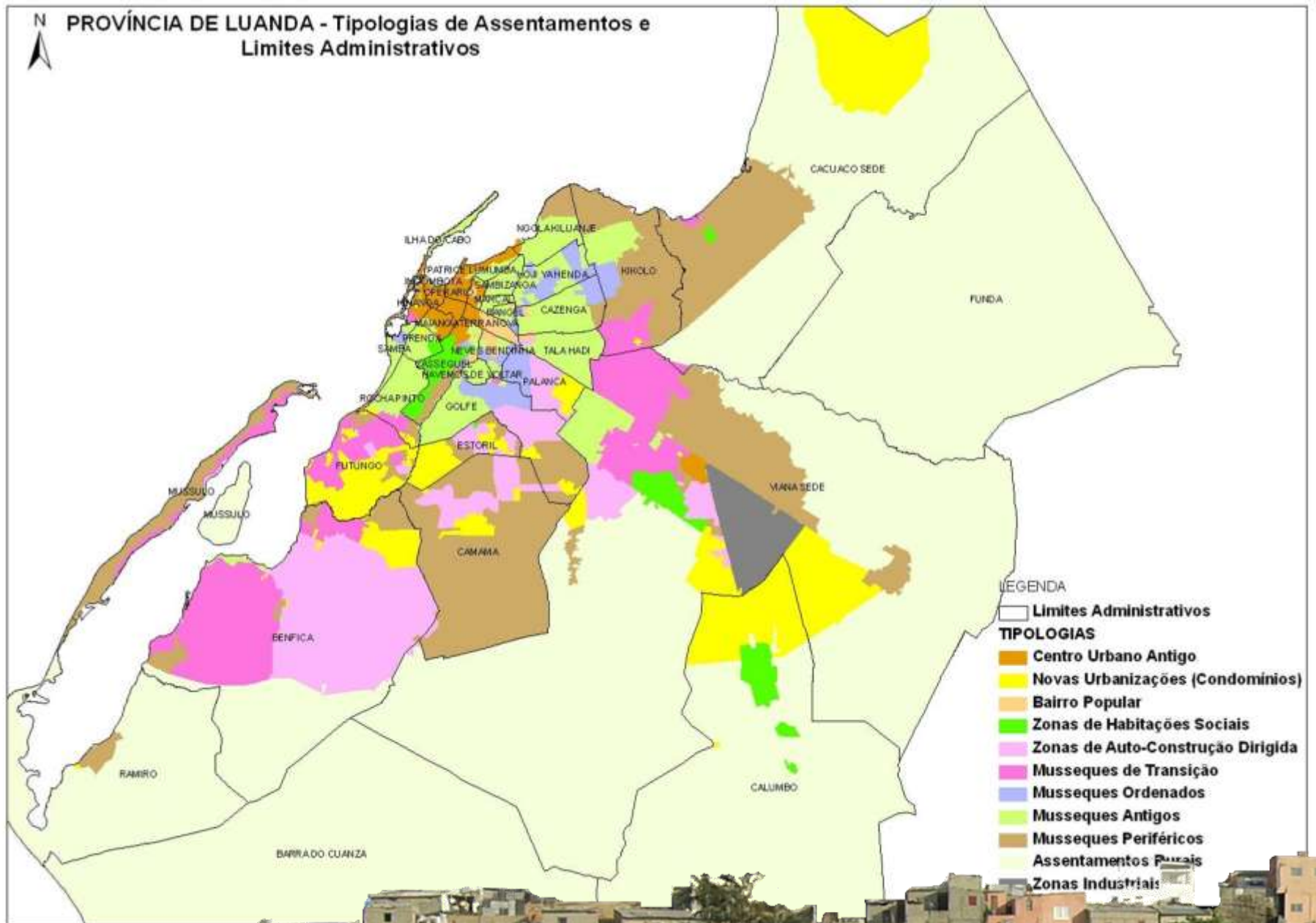
TIPOLOGIA DOS ASSENTAMENTOS EM LUANDA

TOPOLGIAS		CATEGORIAS	POPULAÇÃO	% do total da população
A	Centro Urbano Antigo	Mais de 35 anos	165 693	3%
B	Novas Urbanizações e Condomínios	Nova, Pós Guerra	163 721	3%
C	Bairro Popular	Mais de 35 anos	83 290	1%
D	Zonas de Habitação Social	Nova, Pós Guerra	118 380	2%
E	Áreas de Auto-construção Dirigida	Nova, Pós Guerra	396 736	7%
F	Musseques em Transição	Pós Independência	622 950	11%
G	Musseques Ordenados	Mais de 35 anos	477 956	8%
H	Musseques Antigos	Mais de 35 anos	2 312 701	40%
I	Musseques Periféricos	Pós Independência	1 237 028	21%
J	Assentamentos Rurais		241 787	4%
K	Zona Industrial		2 957	0,05%
	Total		5 823 200	100%





PROVÍNCIA DE LUANDA - Tipologias de Assentamentos e Limites Administrativos



LEGENDA

□ Limites Administrativos

TIPOLOGIAS

- Centro Urbano Antigo
- Novas Urbanizações (Condomínios)
- Bairro Popular
- Zonas de Habitações Sociais
- Zonas de Auto-Construção Dirigida
- Musseques de Transição
- Musseques Ordenados
- Musseques Antigos
- Musseques Periféricos
- Assentamentos Periféricos
- Zonas Industriais



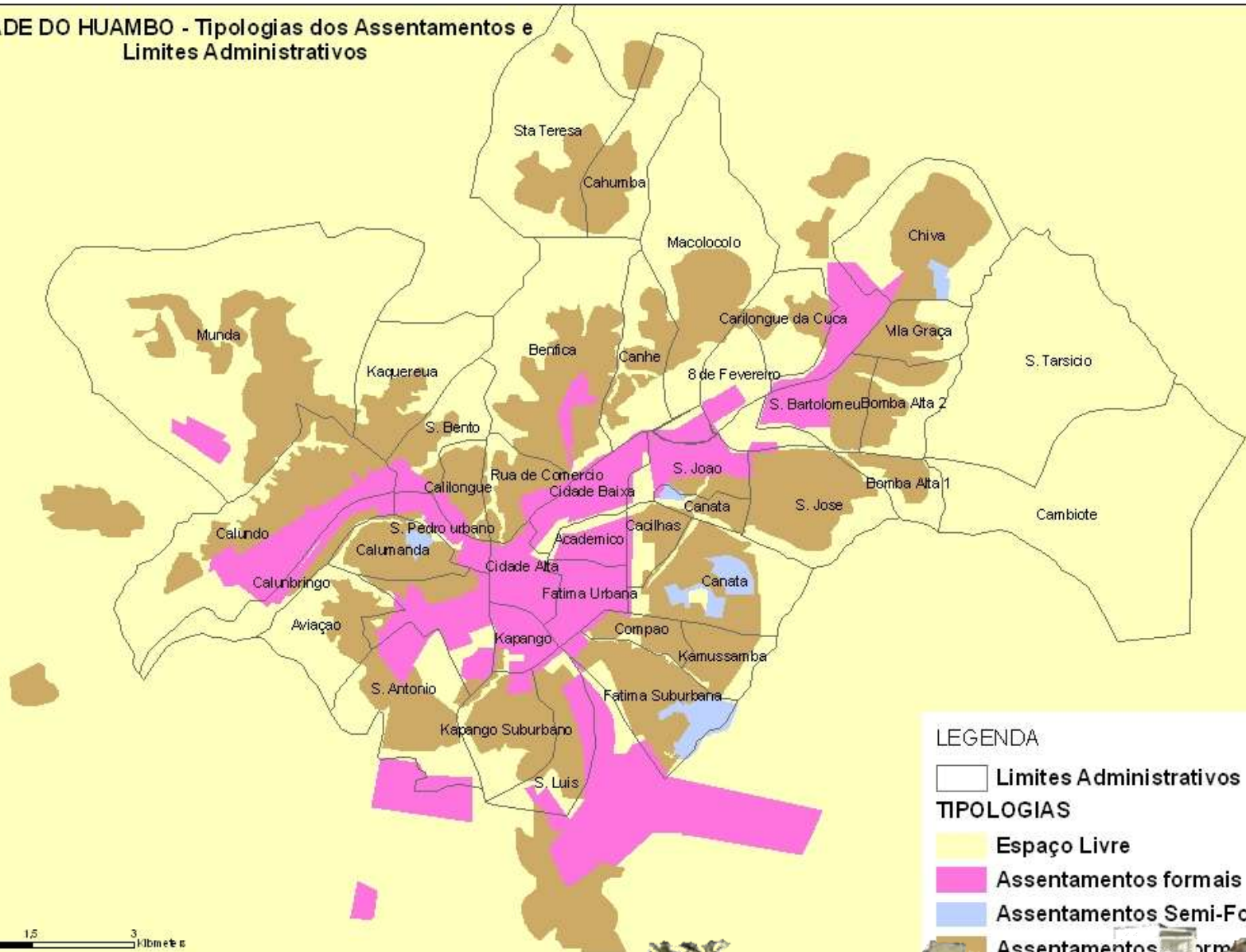
TIPOLOGIA DOS ASSENTAMENTOS NO HUAMBO

TIPOLOGIA	AGREGADOS	POPULAÇÃO ESTIMADA	% DA POPULAÇÃO TOTAL
Formal	4,093	24,558	8%
Semi-Formal	1,263	7,578	3%
Informal	43,828	262,968	89%
Espaço Aberto	303	1,818	1%
TOTAL	49,487	296,922	100%





CIDADE DO HUAMBO - Tipologias dos Assentamentos e Limites Administrativos



LEGENDA

- Limites Administrativos
- TIPOLOGIAS**
- Espaço Livre
- Assentamentos formais
- Assentamentos Semi-Formais
- Assentamentos Informais

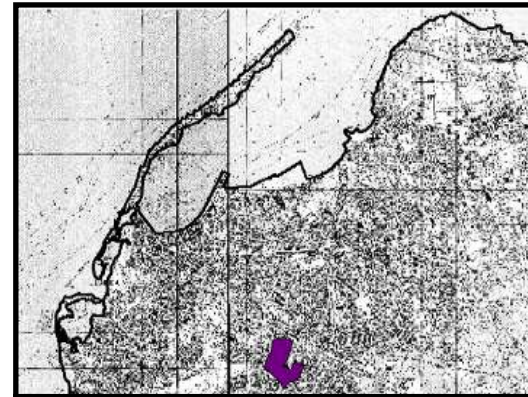
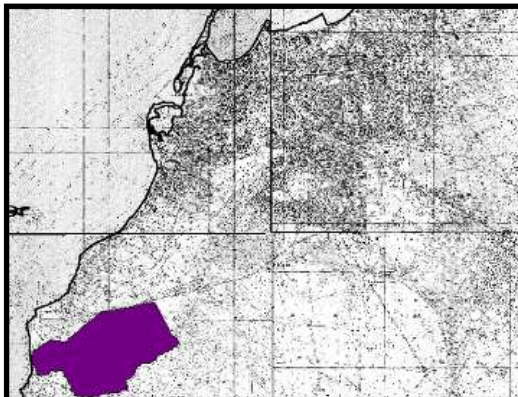
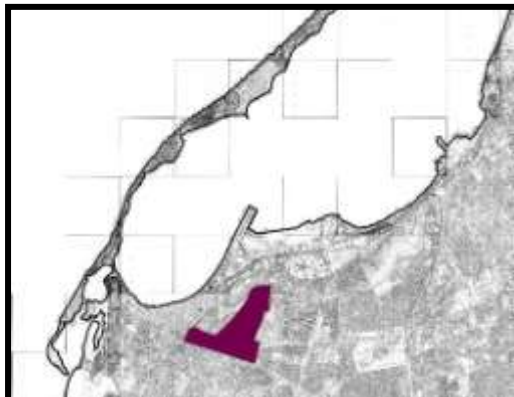


TIPOLOGIA DOS ASSENTAMENTOS

Centro Urbano Antigo

Novos Subúrbios

'Bairro Popular'

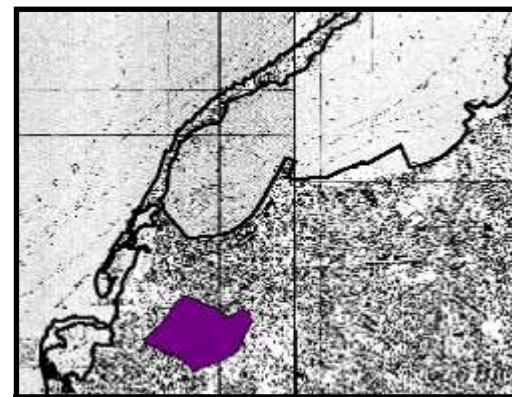
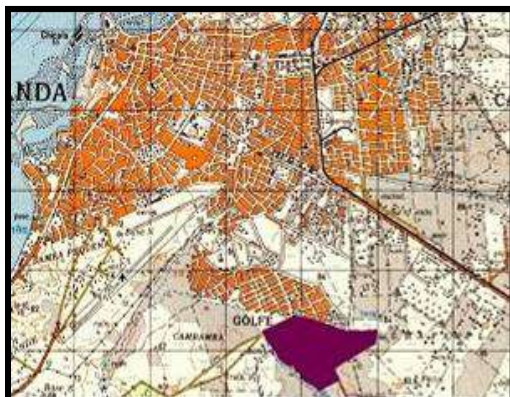


TIPOLOGIA DOS ASSENTAMENTOS

Habitação Social

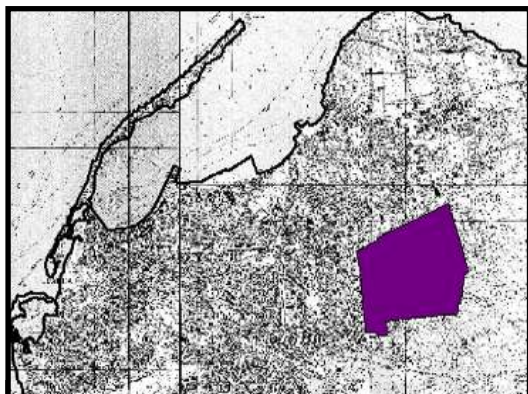
Auto-construção dirigida

Musseques em Transição

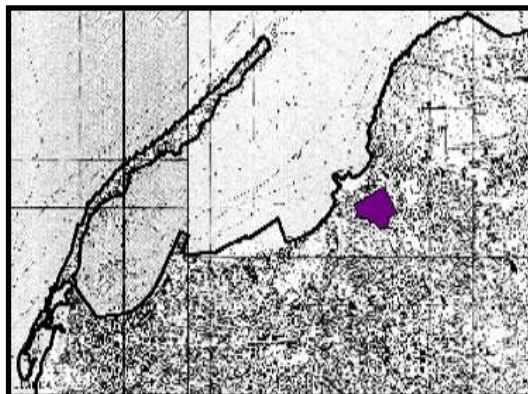


TIPOLOGIA DOS ASSENTAMENTOS

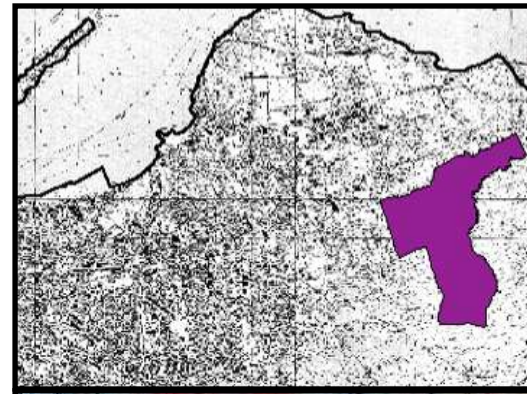
Musseques Ordenados



Musseques Antigos



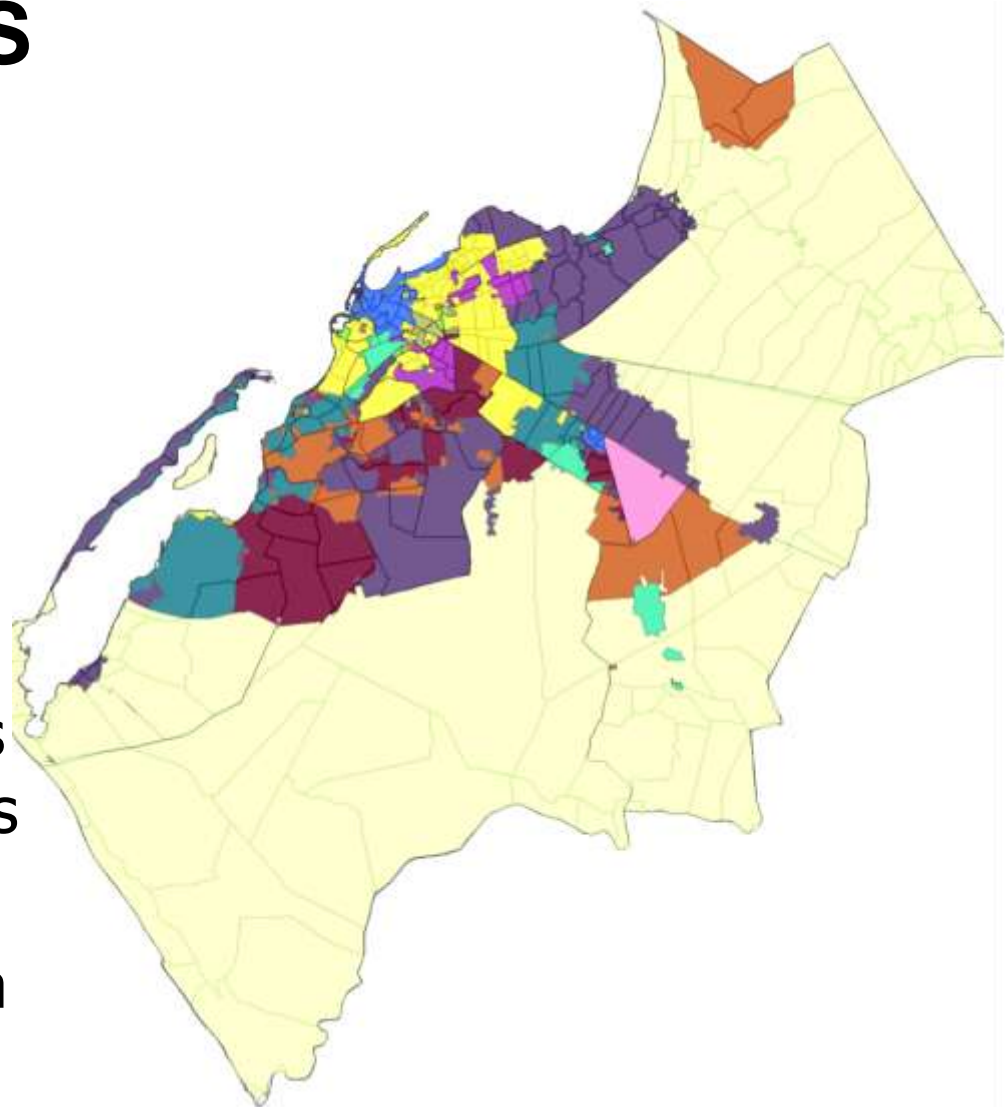
Musseques Periféricos



INDICADORES

1. Sobrepopoamento
2. Posse Segura
3. Estruturas Duráveis
4. Acesso a Água Potável
5. Acesso a Saneamento Melhorado

Todos enquadrados no objectivo 7 dos ODMs (metas 10 e 11) e indicadores chaves da Agenda Habitat sobre acesso à habitação adequada

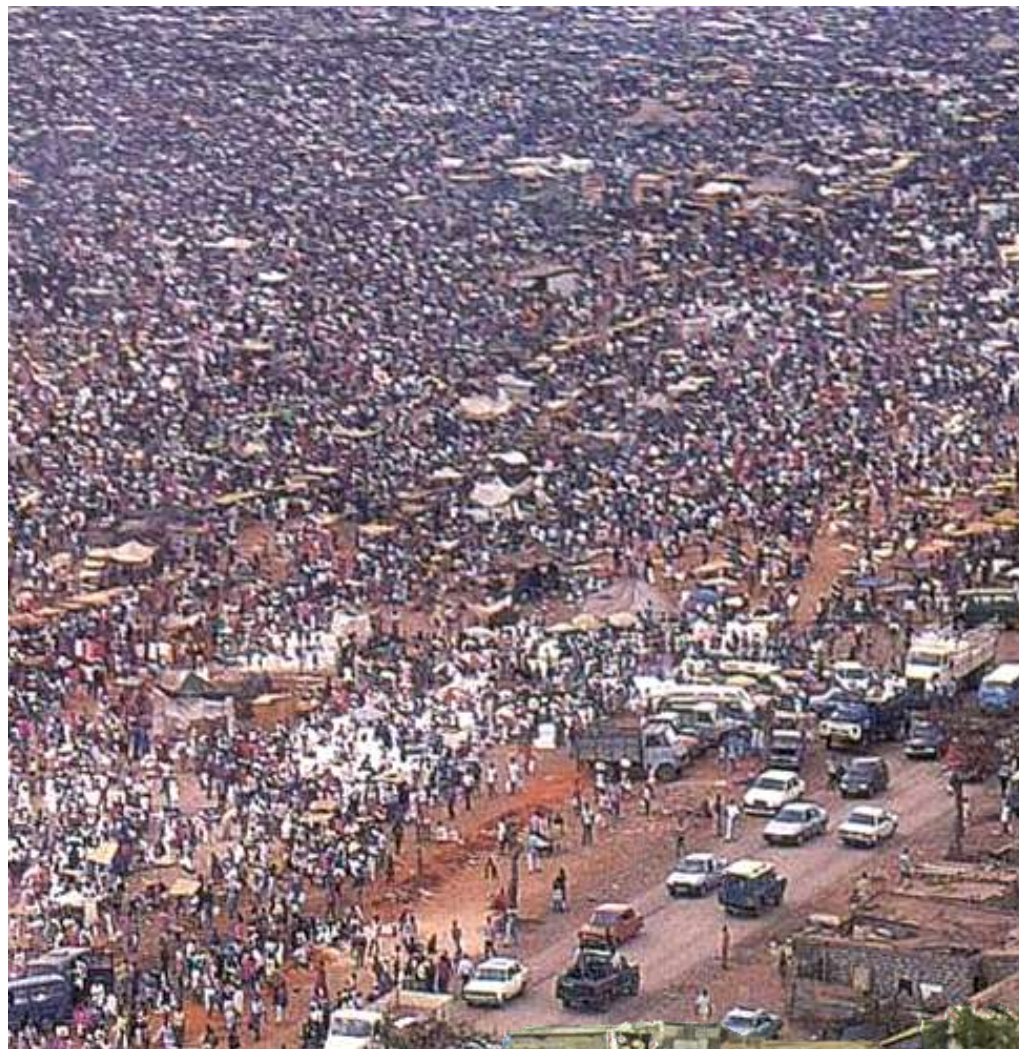


Indicador	Sub-indicador	Gradação
Indicador 1: Sobrepopoamento		
População por km ²	Baixa Densidade (<100 pop/Ha)	1
	Média Densidade (100-300 pop/Ha)	1
	Alta Densidade (300-500 pop/Ha) com algumas áreas sobrepopoadas	2
	Sobrepovoamento Acima dos 50,000 pessoas por km ² (500> pop/Ha)	3
Indicador 2: Posse Segura		
Tipos de Assentamentos de acordo ao nível de organização e infra-estruturas	Planificado / organizado / titulada	1
	Requalificável/organizavel/Não tituladas	2
	Desorganizada / não planificada	3
Indicador 3: Estruturas Duráveis		
Material de construção das habitações	Tijolos / Blocos de cimento	1
	Adobe revestido de cimento ou Madeira	2
	Pau-a pique, adobe não revestido ou chapas	3
Material de cobertura do tecto	Telhas, ou concreto	1
	Chapas de zinco	2
	Capim	3
Localização	Segura / Baixos Riscos	1
	Sem drenagem / Acesso limitado e Risco Médio	2
	Zonas de inundações/ Utility Clearance / zona de cinistros / Alto Risco	3

Indicador	Sub-indicador	Gradação
Indicador 4: Acesso a Água Potável		
Principal Fonte de Água	Conexão à rede de água canalizada	1
	Chafarizes ou cacimbas melhoradas com bombas manuais	2
	Sem acesso a água potável (o Mercado informal de água, ou cacimbas tradicionais)	3
Indicador 5: Acesso a um Saneamento Melhorado		
Serviços de Saneamento	Conexão a rede de drenagem	1
	Fossa septica	2
	Latrinas Secas melhoradas	2
	Sem serviços / serviços inadequados / latrines públicas	3
Recoleção de resíduos sólidos	Regular / recolha domiciliar	1
	Irregular / contentores / depositos	2
	Nenhum	3

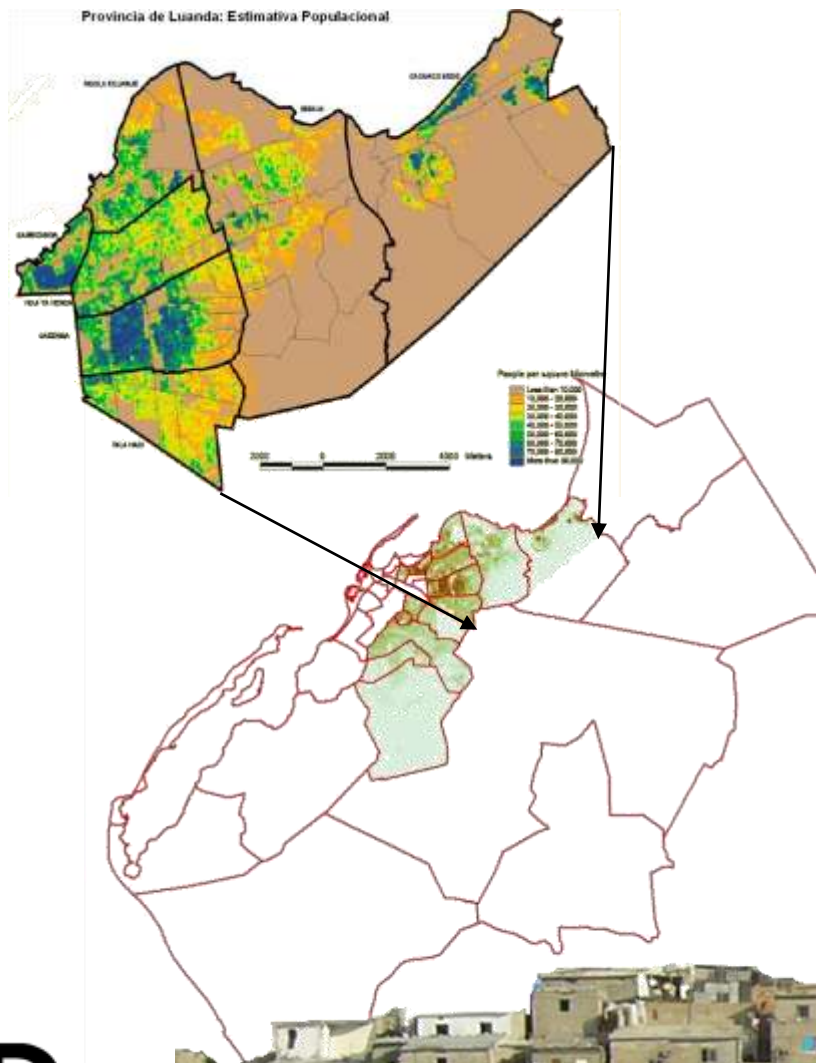


INDICADOR # 1 SUPERPOVOAMENTO

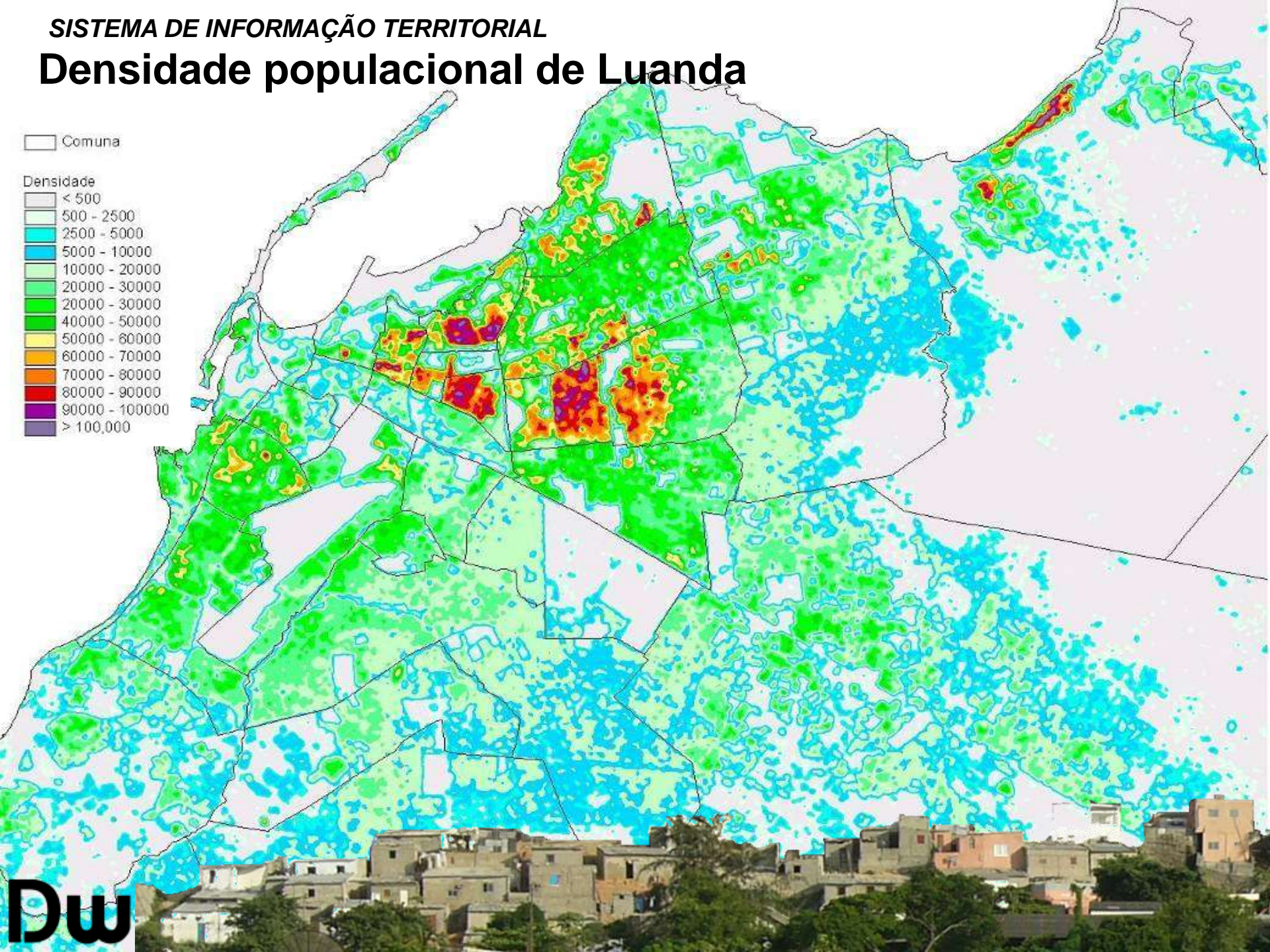
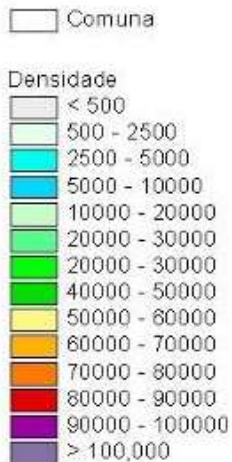


Proporção de agregados familiares com mais de três pessoas por quarto ou densidade populacional mais do 500 pessoas por hectare, equivalente do 50,000 pessoas por kilometro quadrado.

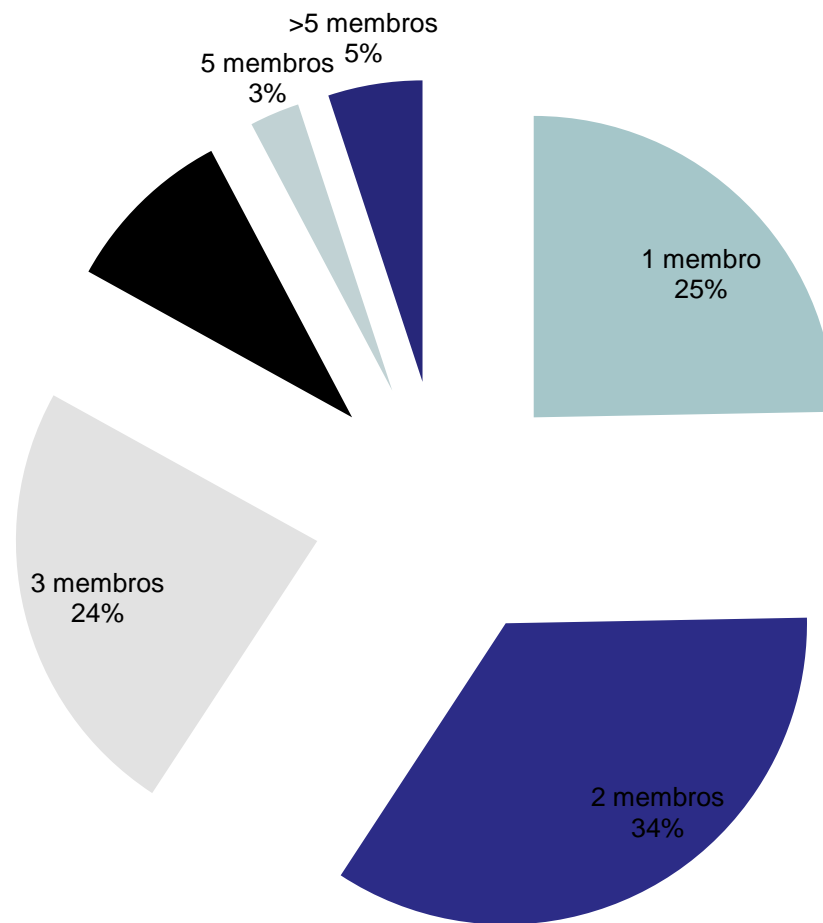
Mapeamento da Densidade populacional de Luanda



Densidade populacional de Luanda



Número de pessoas / Quartos - Luanda

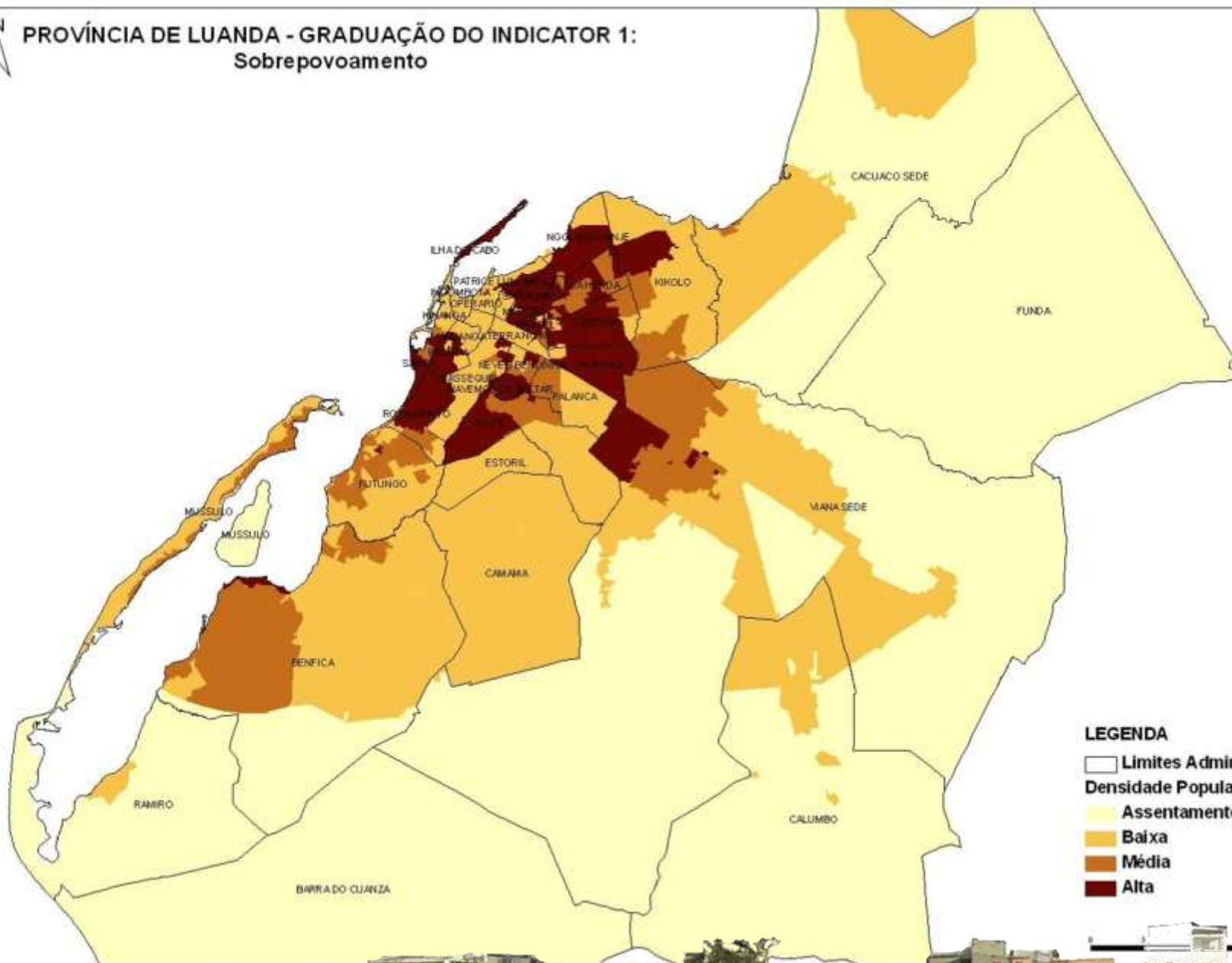


Fonte: Inquérito realizado dos agregados familiares em Luanda nos Municípios da Maianga, Sambizanga e Cacuaco





PROVÍNCIA DE LUANDA - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 1: Sobrepovoamento



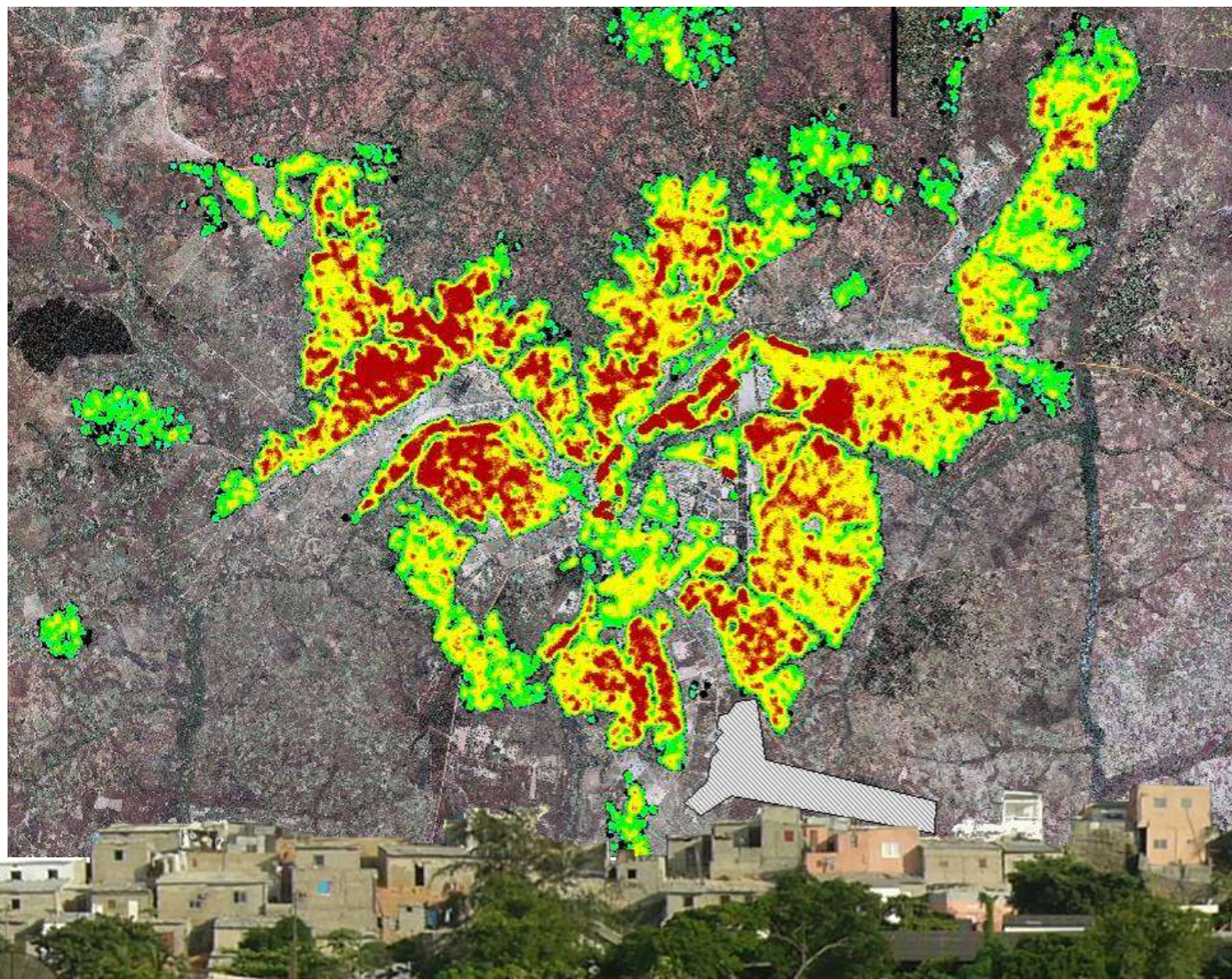
LEGENDA

- Limites Administrativos
- Densidade Populacional
- Assentamentos Rurais
- Baixa
- Média
- Alta



Mapeamento da Densidade Populacional de Huambo

310,000
pessoas dos
quais 19%
urbanas e 81%
peri-urbanas



INDICADOR # 2 POSSE SEGURA DE TERRA

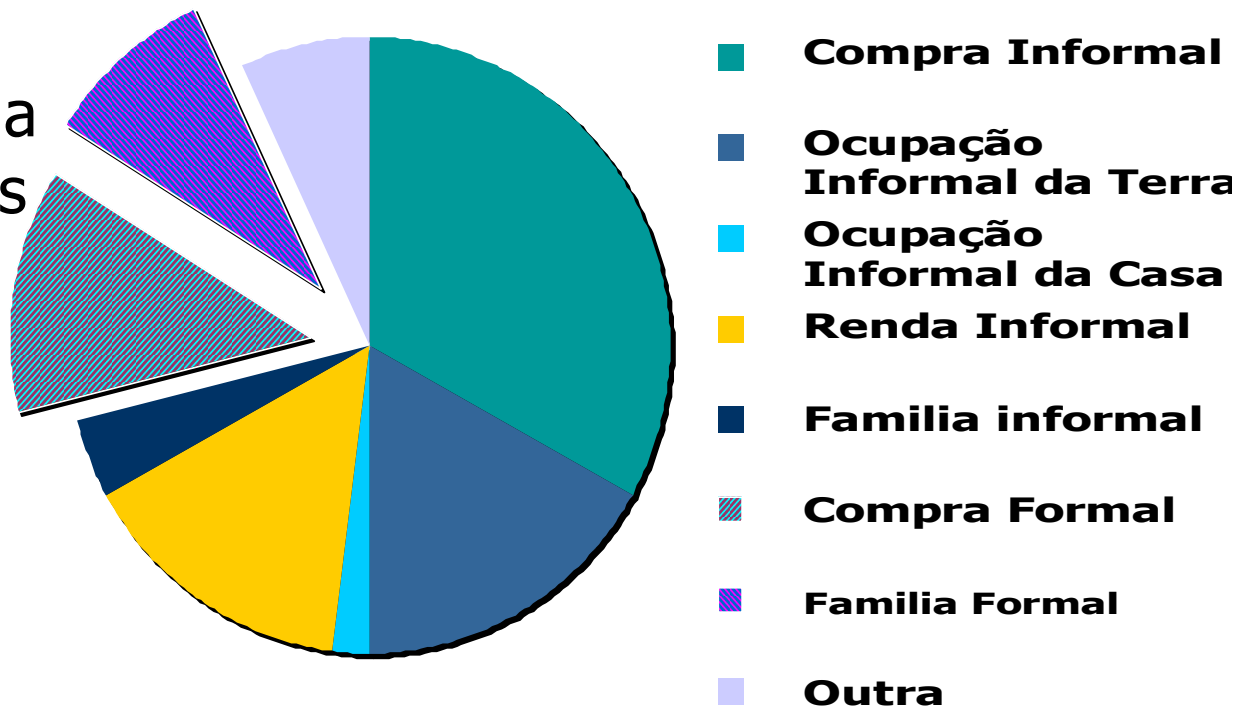


Percentagem de agregados familiares com posse segura de terra



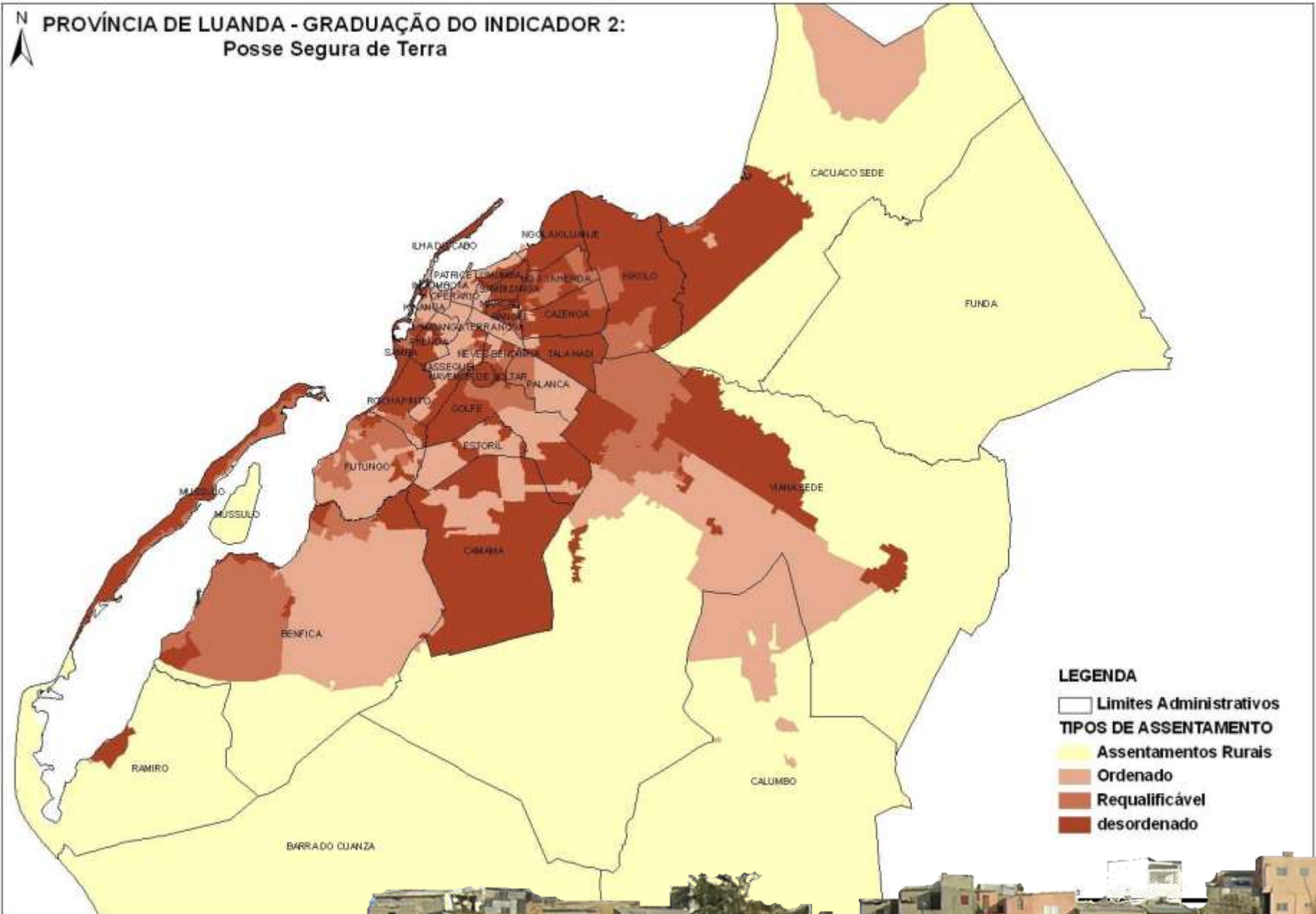
ACESSO À TERRA

80% dos residentes nas zonas peri-urbanas de Luanda adquiriram as suas terras e casas por mecanismos informais, e não têm acesso a mecanismos para regularizar as suas ocupações.





PROVÍNCIA DE LUANDA - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 2: Posse Segura de Terra

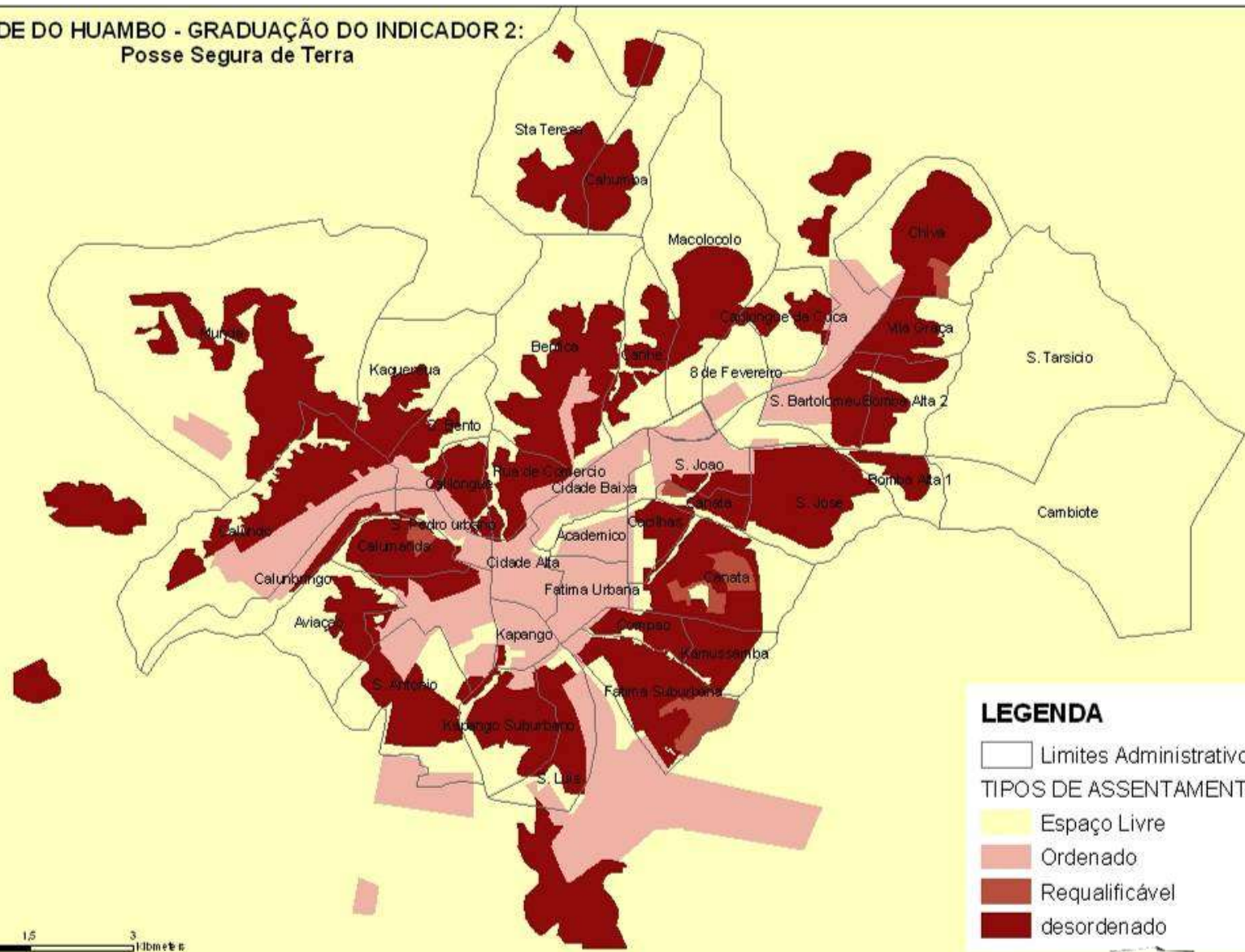


LEGENDA

- Limites Administrativos
- TIPOS DE ASSENTAMENTO**
- Assentamentos Rurais
- Ordenado
- Requalificável
- desordenado



N
**CIDADE DO HUAMBO - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 2:
 Posse Segura de Terra**



LEGENDA

□ Limites Administrativos

TIPOS DE ASSENTAMENTO

- Espaço Livre
- Ordenado
- Requalificável
- desordenado



INDICADOR # 3 HABITAÇÕES DURÁVEIS

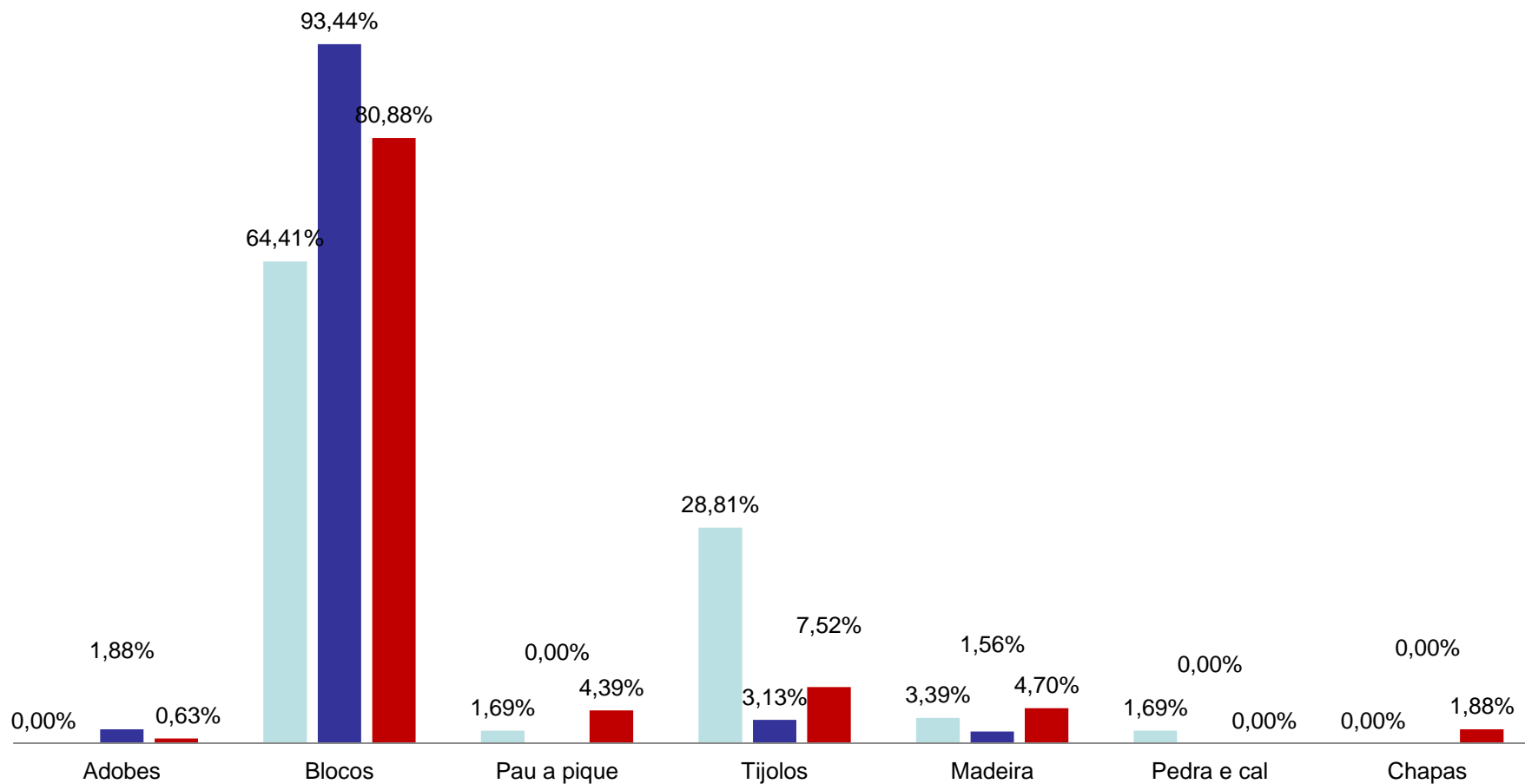


Proporção de agregados familiares que vivem numa unidade habitacional considerada durável, construída numa localidade não perigosa e que tem uma estrutura permanente e adequada para proteger os habitantes das condições climáticas, como chuva, calor, frio e humidade.

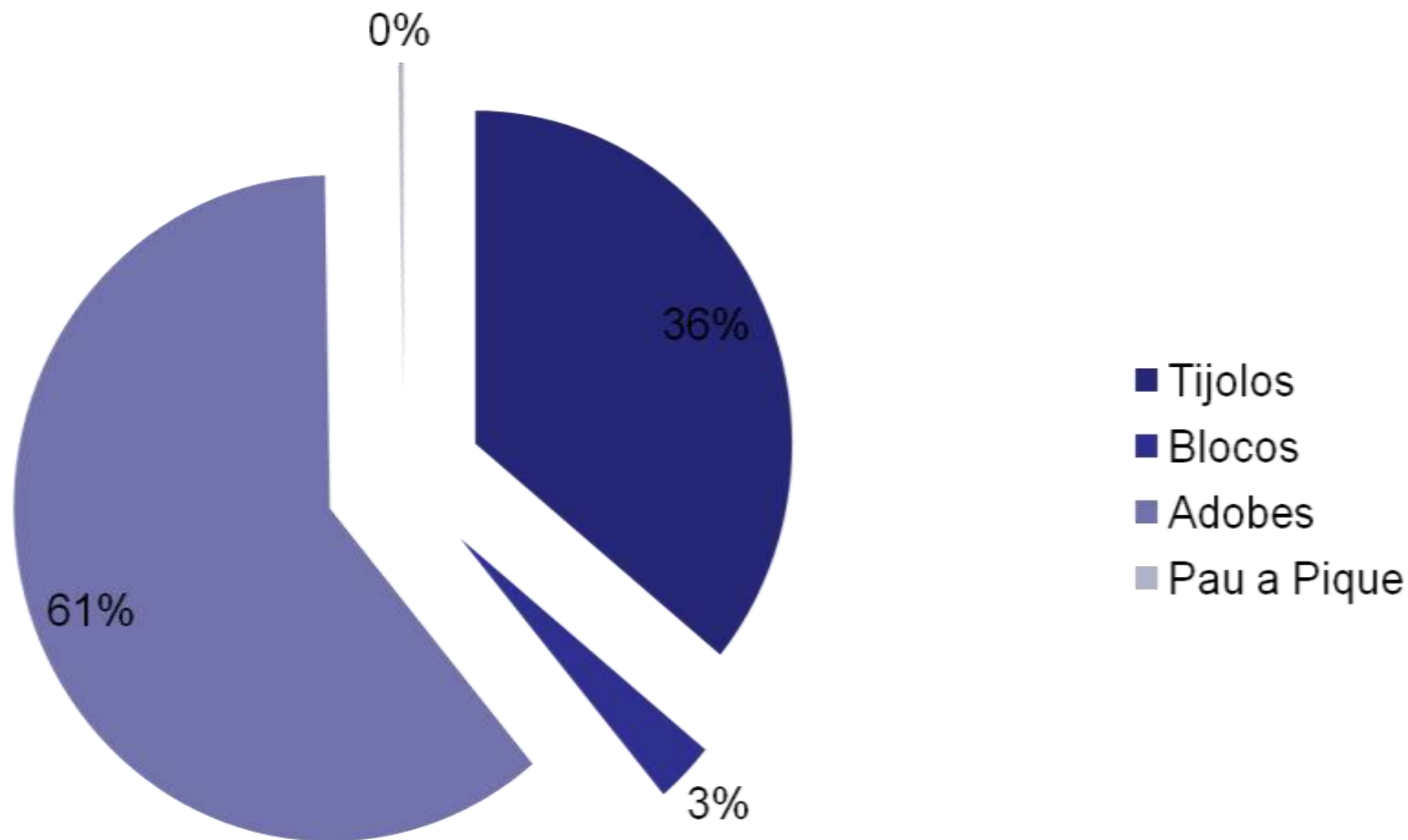


Material de Construção da Casa - Sambizanga

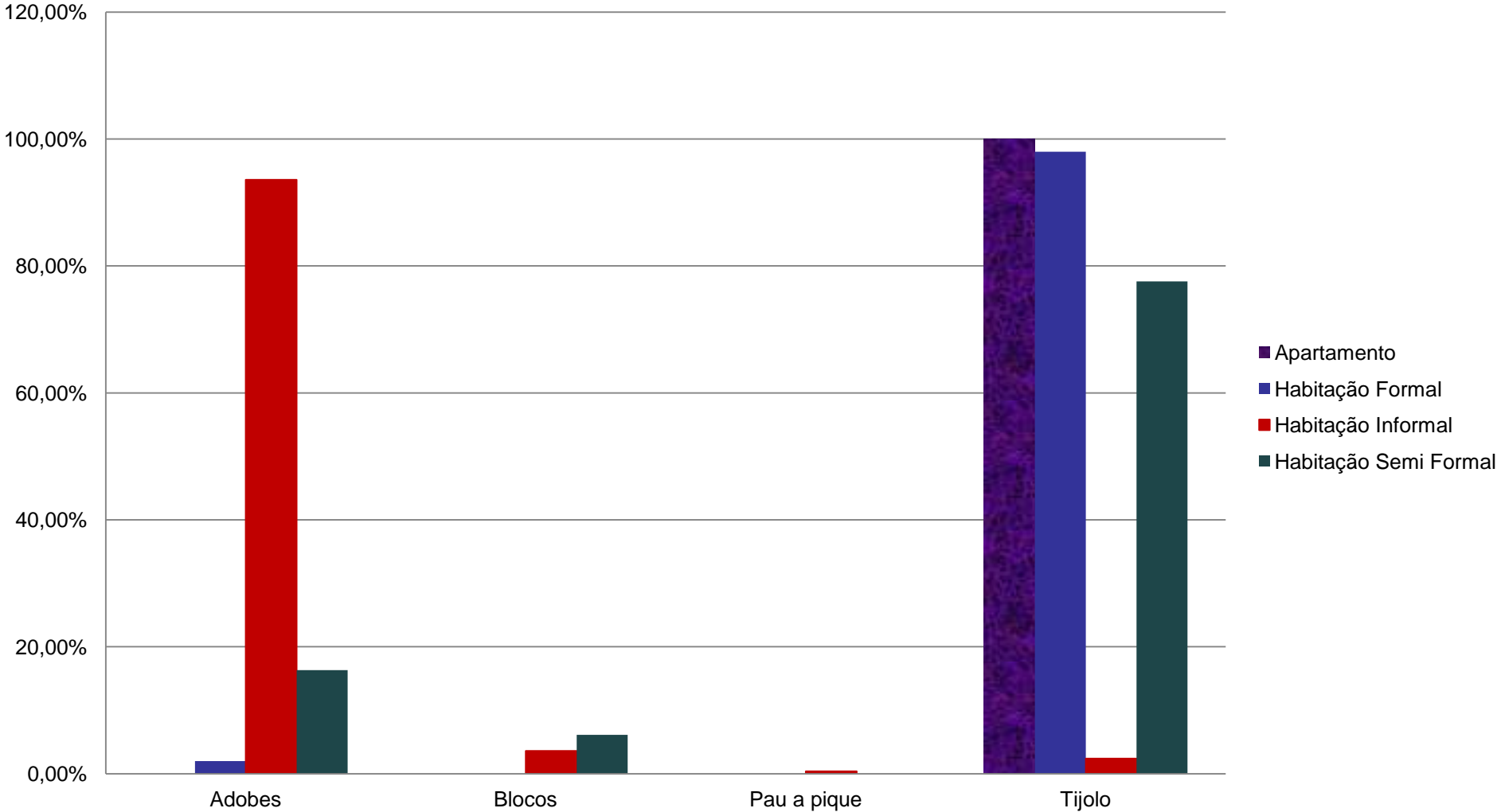
■ B Operário ■ Ngola Kiluanje ■ Sambizanga



Huambo – Material de Construção



Tipo de Habitação Vs Tipologia Habitacional - Huambo



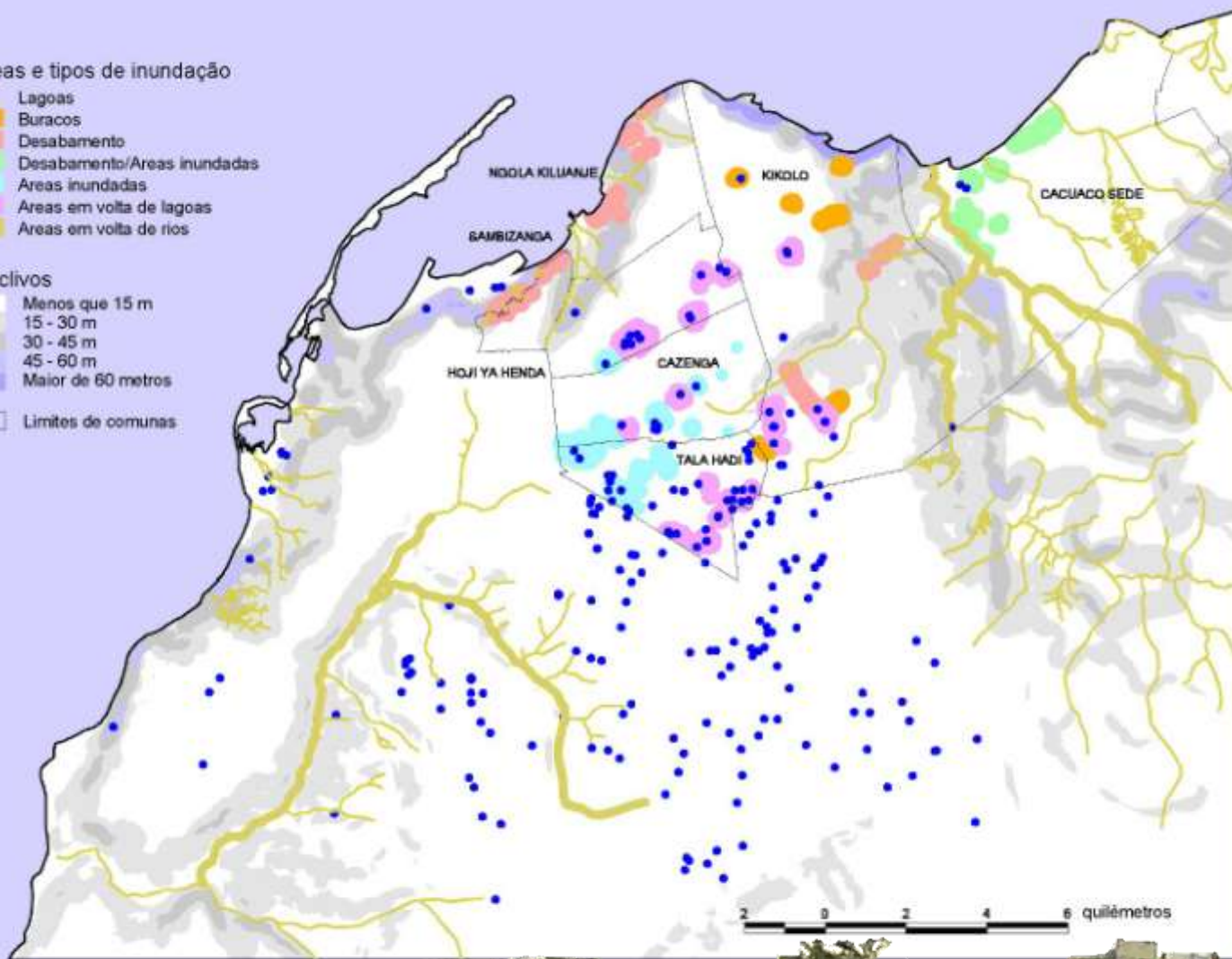
MAPEAMENTO DO RISCOS AMBIENTAIS

Áreas e tipos de inundação

- Lagoas
- Buracos
- Desabamento
- Desabamento/Áreas inundadas
- Áreas inundadas
- Áreas em volta de lagoas
- Áreas em volta de rios

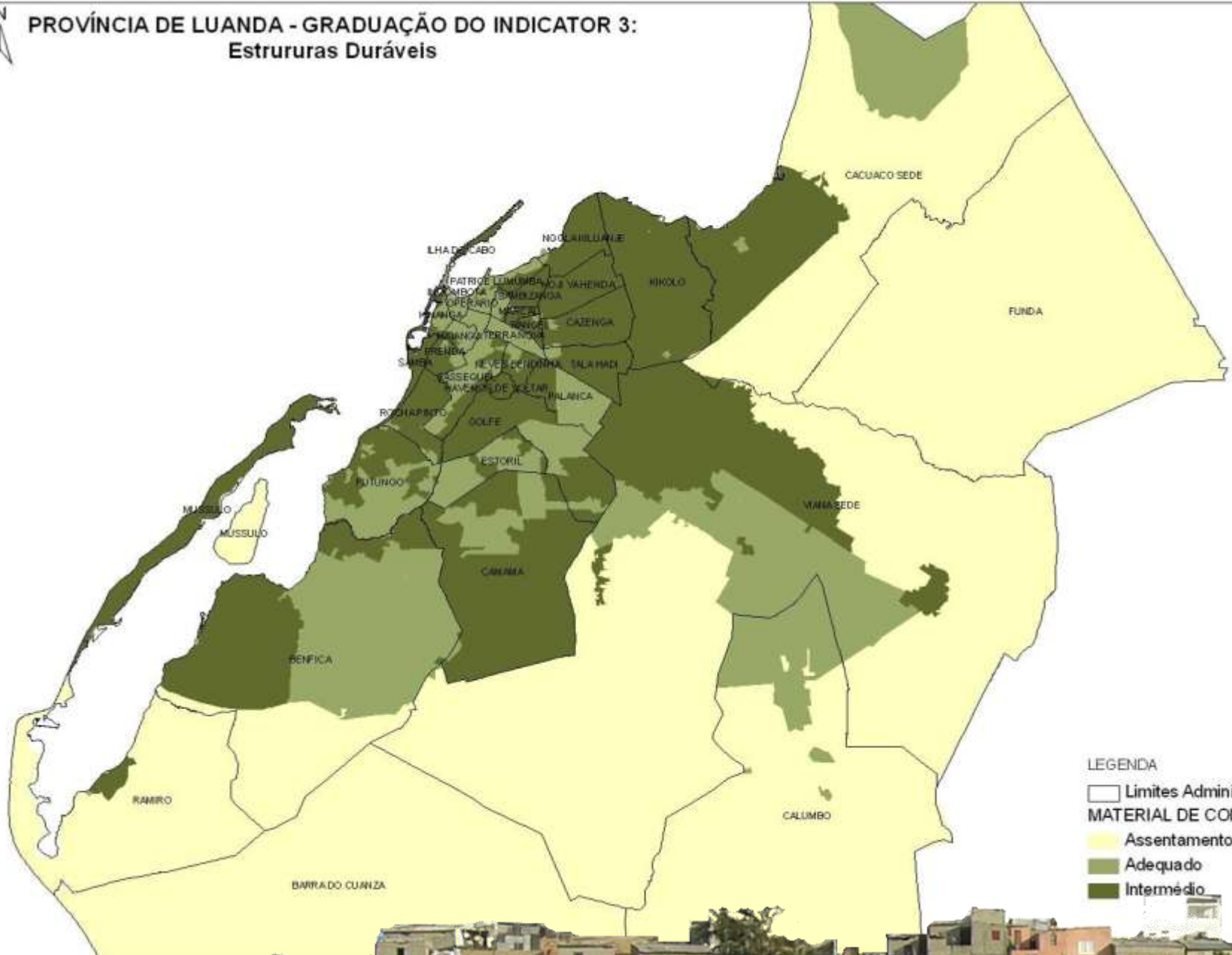
Declivos

- Menos que 15 m
- 15 - 30 m
- 30 - 45 m
- 45 - 60 m
- Maior de 60 metros
- Limites de comunas



N

PROVÍNCIA DE LUANDA - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 3: Estruturas Duráveis

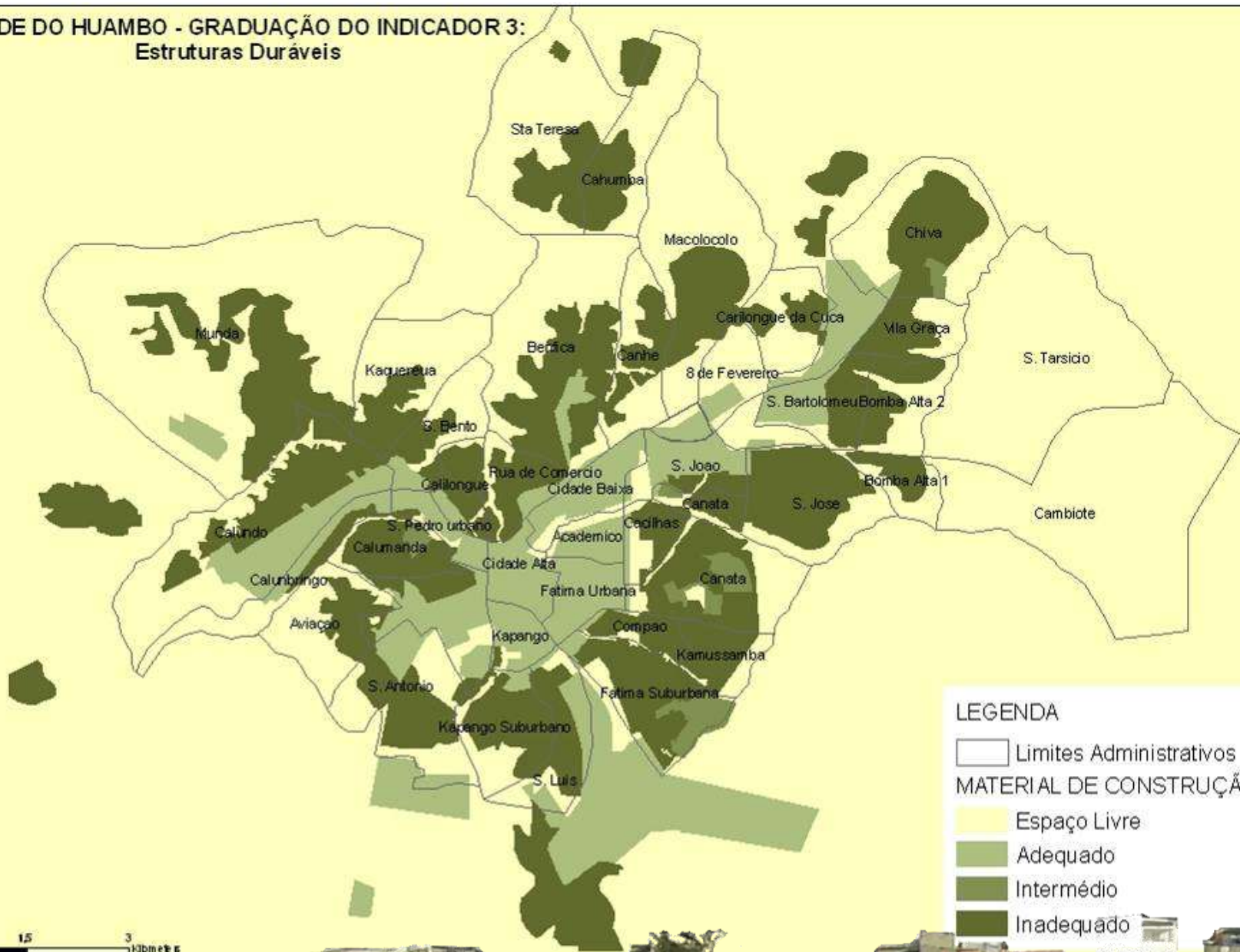


LEGENDA

- Limites Administrativos
- MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
- Assentamentos Rurais
- Adequado
- Intermédio



**CIDADE DO HUAMBO - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 3:
Estruturas Duráveis**



0 1.5 3
Kilómetros



INDICADOR # 4 ACESSO A ÁGUA POTÁVEL

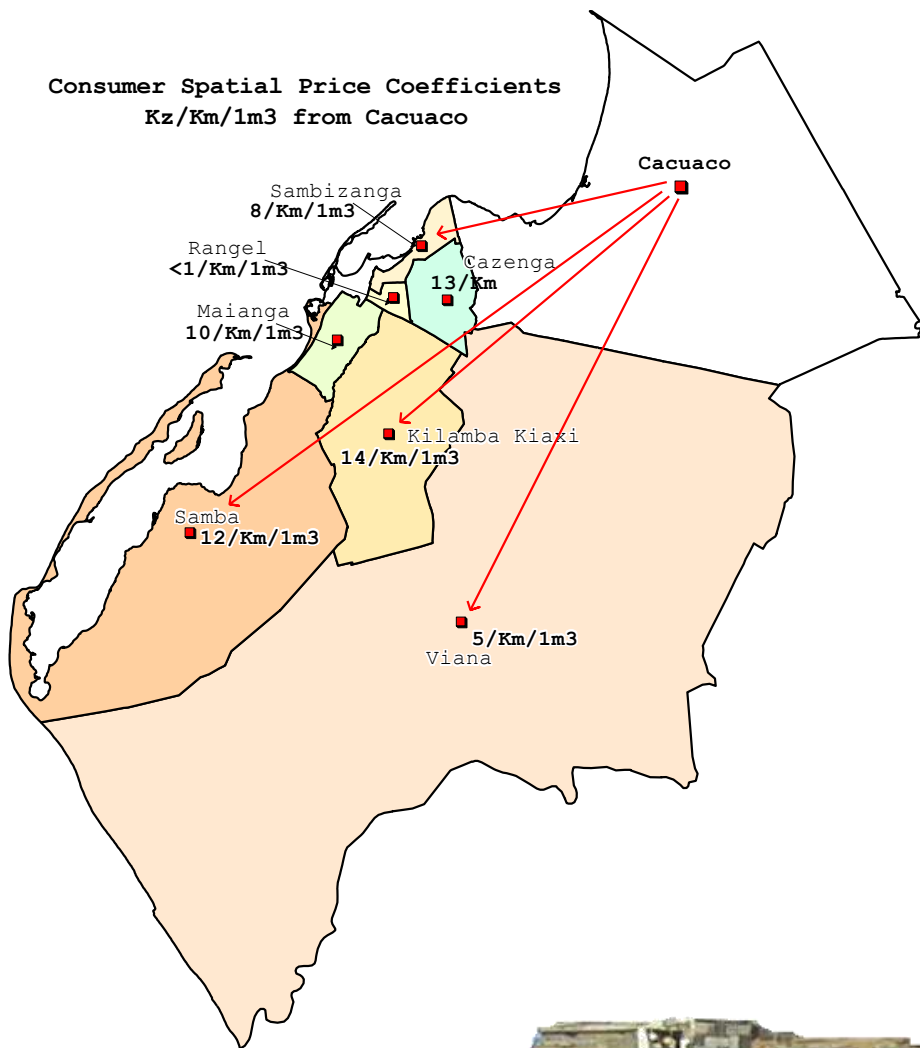


Proporção da população com acesso sustentável a uma fonte de água melhorada, isso sendo a percentagem da população urbana que utiliza qualquer das seguintes fontes de água para beber: água da rede, chafariz, bomba de cacimba, cacimba protegida, água de fonte protegida, água de chuva protegida.

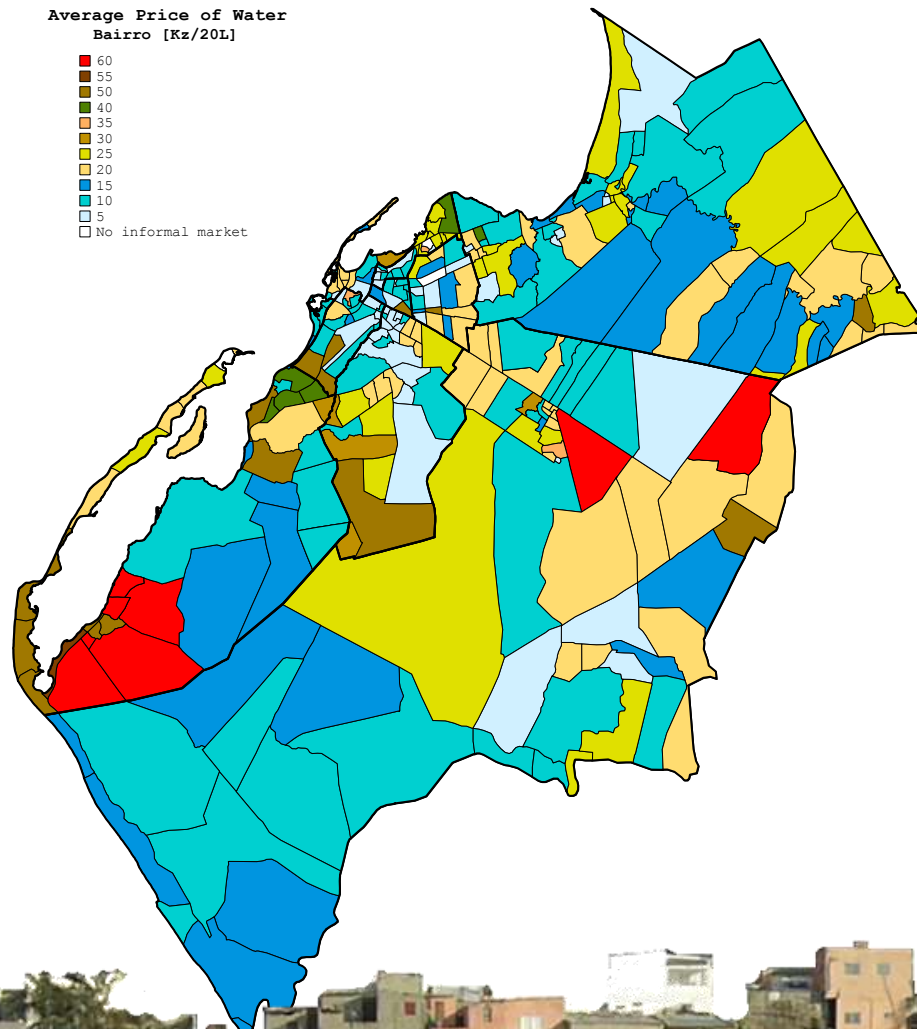
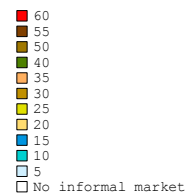


Mapeamento de Preços de Água

Consumer Spatial Price Coefficients
Kz/Km/1m3 from Cacucaco



Average Price of Water
Bairro [Kz/20L]



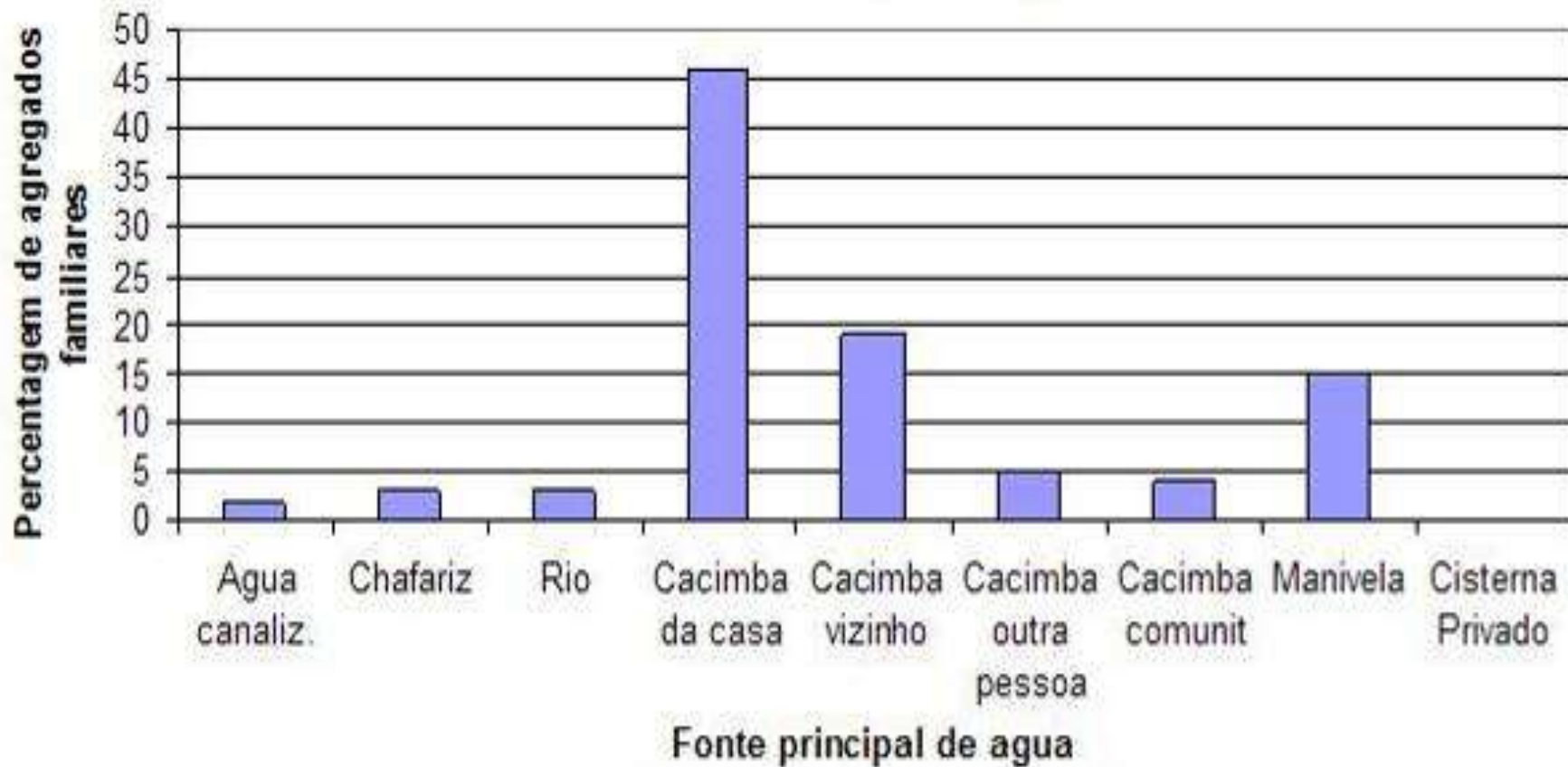
Níveis de Consumo de Água por Município

Nível de consumo	Ingombota [%]	Maianga [%]	Rangel [%]	Sambizanga [%]	Cazenga [%]	K.Kiayi [%]	Samba [%]	Cacuaco [%]	Viana [%]
Muito Baixo	25	23	34	15	15	18	17	22	22
Baixo	26	15	18	18	23	21	20	34	16
Medio	17	22	11	28	9	21	18	22	18
Alto	18	16	33	18	42	21	14	9	26
Muito Alto	14	24	3	21	11	20	30	14	19
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Município	Nível de consumo				
	M.Baixo	Baixo	Medio	Alto	M.Alto
Ingombota	6.2	6.5	4.2	4.6	3.5
Maianga	16.2	10.7	15.3	11.5	17.0
Rangel	8.1	4.2	2.7	7.6	0.8
Sambizanga	12.3	14.5	22.9	14.1	17.0
Cazenga	4.2	6.5	2.7	11.8	3.1
K.Kiayi	15.0	17.2	17.2	17.9	16.6
Samba	13.5	15.6	14.1	10.7	23.2
Cacuaco	8.5	13.4	8.4	3.4	5.4
Viana	16.2	11.5	12.6	18.3	13.5
Total	100	100	100	100	100

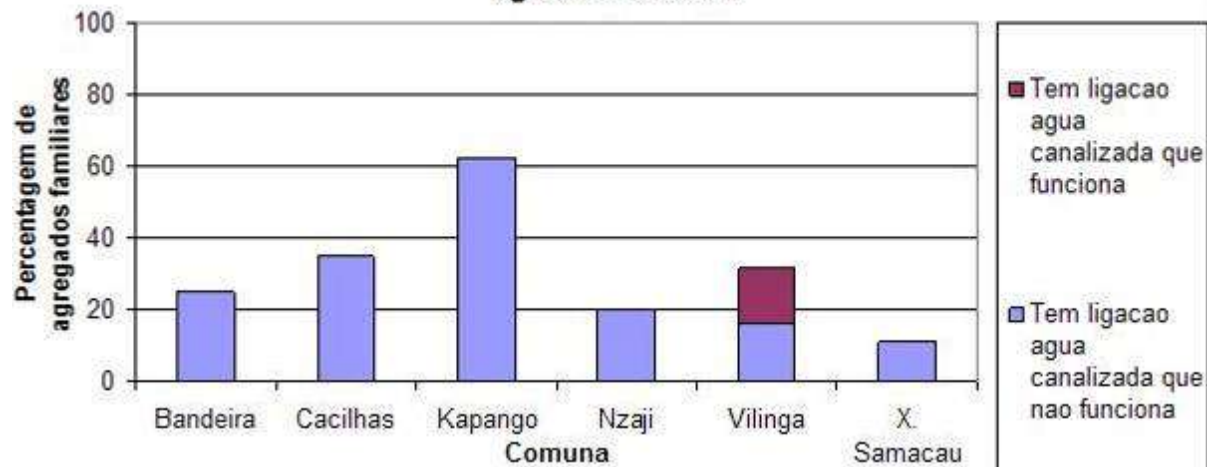


Huambo - fonte principal de agua





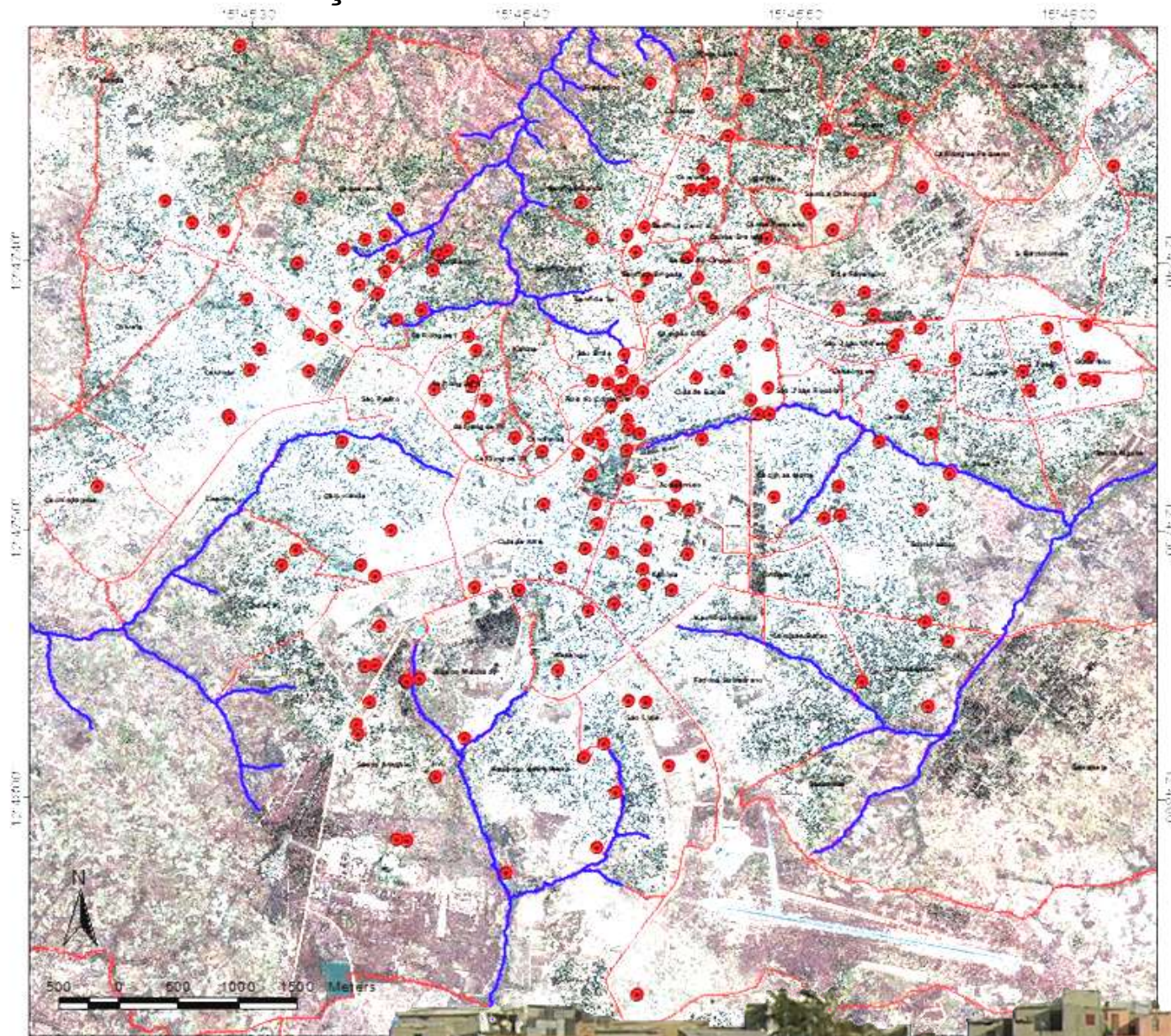
Huambo - percentagem de agregados familiares com ligacao a agua canalizada



Huambo - percentagem de agregados familiares que tem ligacao a agua canalizada



SISTEMA DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL



Localização de cacimbas melhoradas com bombas manuais

Cidade do Huambo

Legenda

- Cacimba melhoradas com cacimbas manuais
- Limites de bairros
- Rios

Dw

Development Workshop

O.P. 0000
Rua Rei Katigava 110
Luanda, Angola
Tel: 222 44 0000

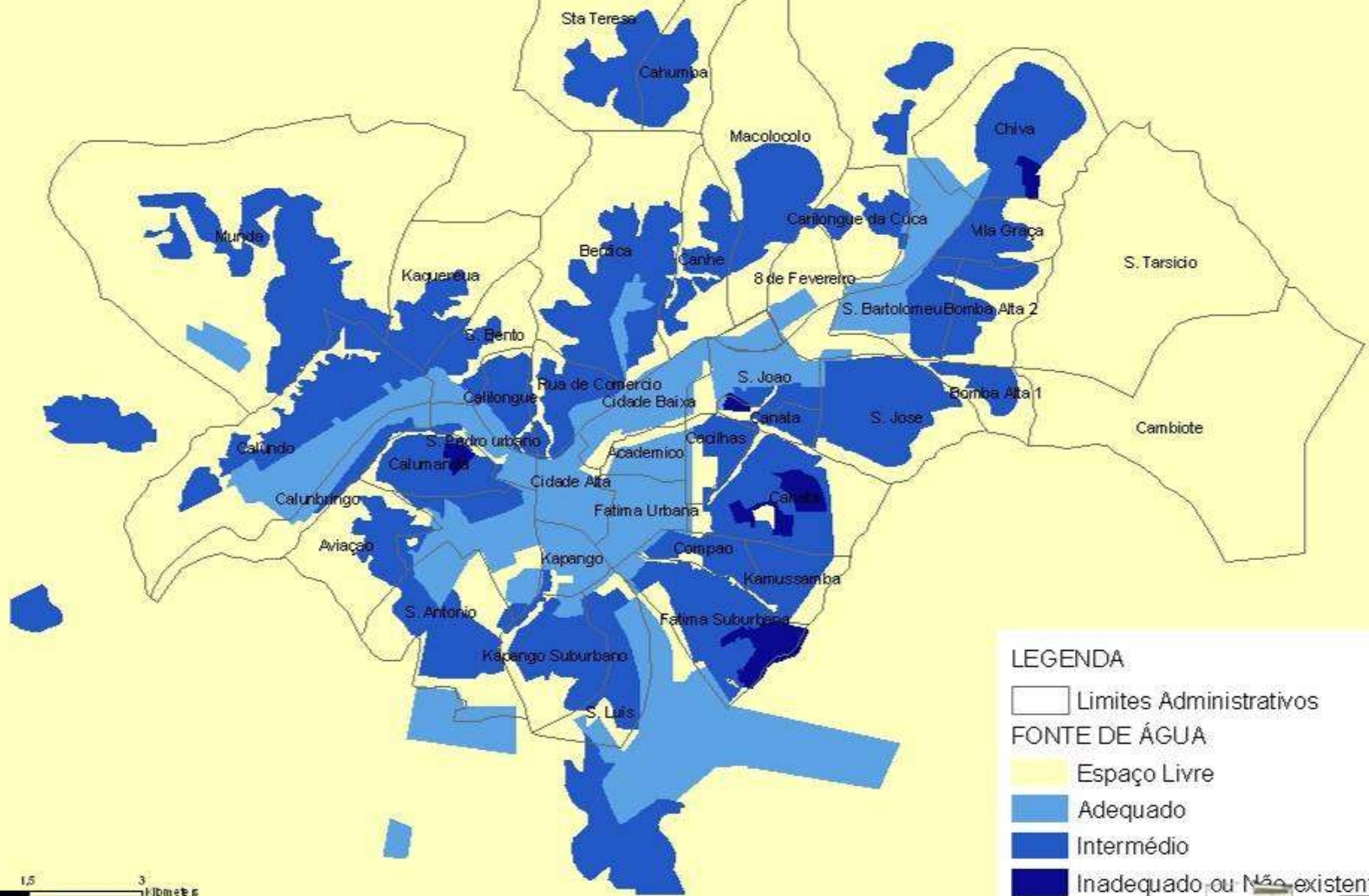
O.P. 040
Bairro Kapango Urbano
Huambo, Angola
Tel: 241 20330
email: monitoria@dw.org
angol@dw.org

Data: 16.05.2008

Dw



N
CIDADE DO HUAMBO - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 3:
Acesso à Água Potável



INDICADOR # 5 ACESSO A MELHORES CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO



Proporção da população com acesso a saneamento melhorado, ou as instalações higiênicas que separem excretos do contacto humano.

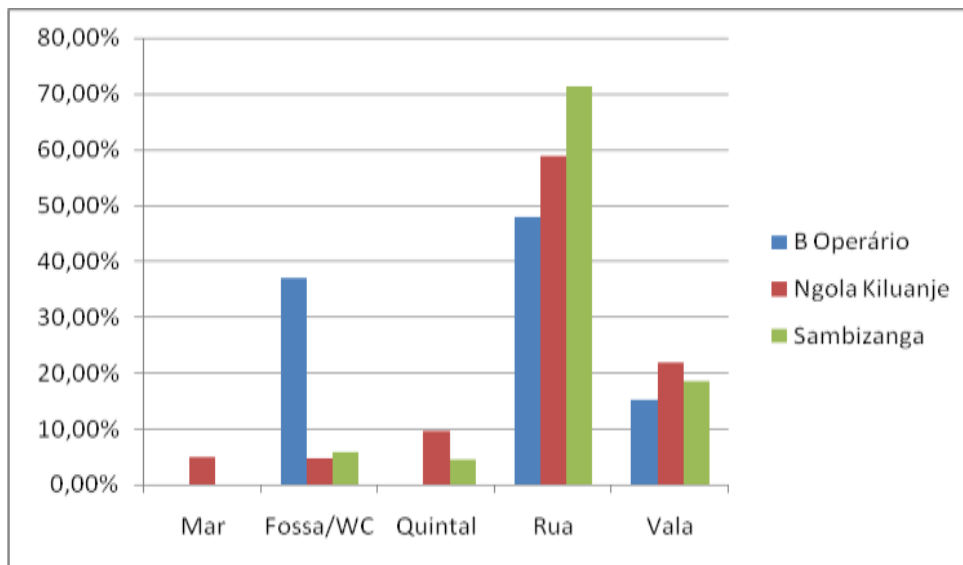


SANEAMENTO BÁSICO

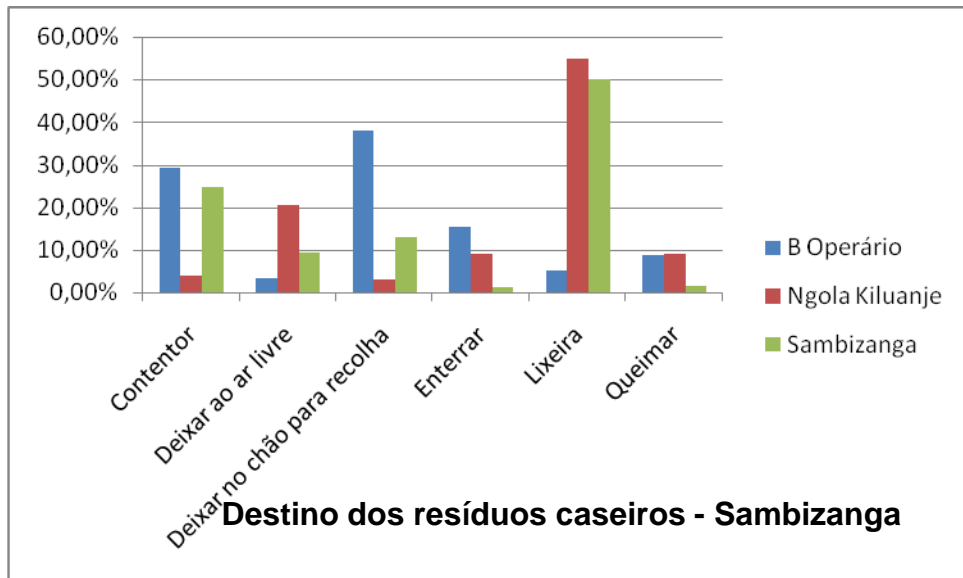
Tipo de Saneamento por Nível de consumo de Água

Tipo de Saneamento	Níveis de consumo de água					Total
	M.Baixo	Baixo	Médio	Alto	M.Alto	
Sanita interior	12.8	17.0	21.3	22.4	26.5	100
Sanita (fossa septica)	12.1	19.4	23.4	26.6	18.5	100
Latrina (quintal)	31.9	26.2	17.2	15.7	9.0	100
Latrina (vizinho)	40.0	26.7	20.0	13.3	--	100
Ar livre	57.7	11.5	19.2	--	11.5	100





Destino das águas residuais - Sambizanga

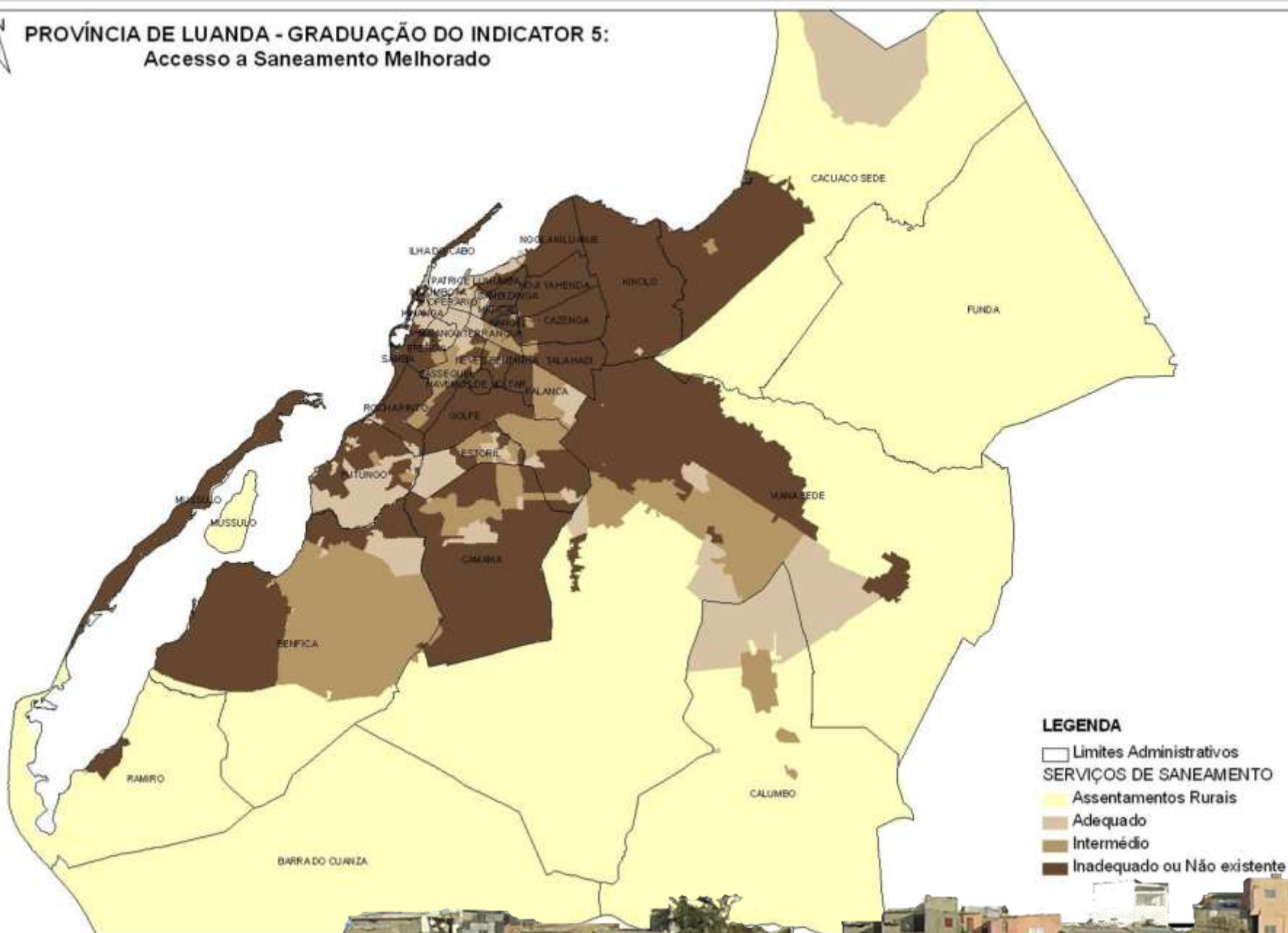


Destino dos resíduos caseiros - Sambizanga

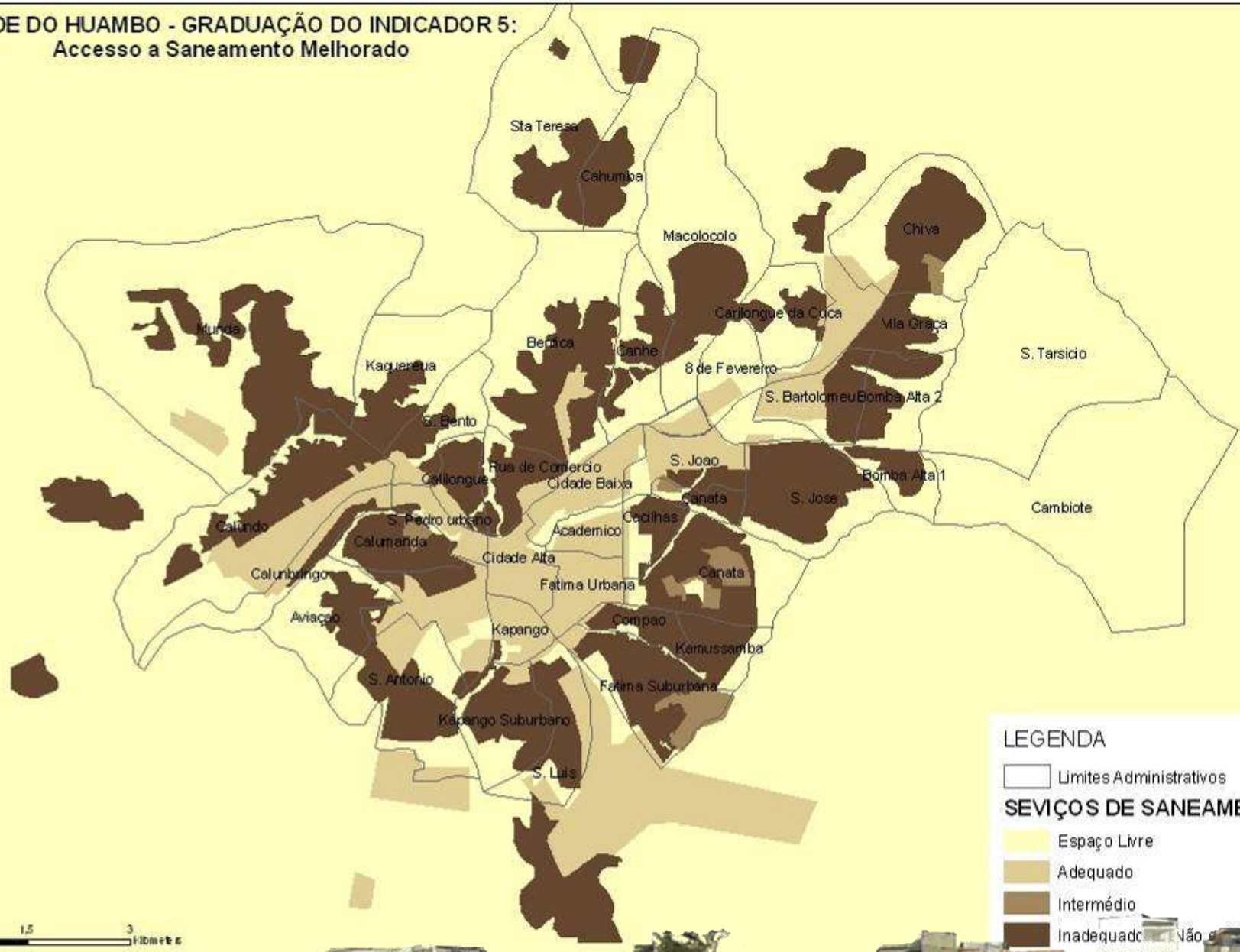




**PROVÍNCIA DE LUANDA - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 5:
Acesso a Saneamento Melhorado**



**CIDADE DO HUAMBO - GRADUAÇÃO DO INDICADOR 5:
Acesso a Saneamento Melhorado**

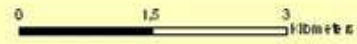


LEGENDA

□ Limites Administrativos

SEVIÇOS DE SANEAMENTO

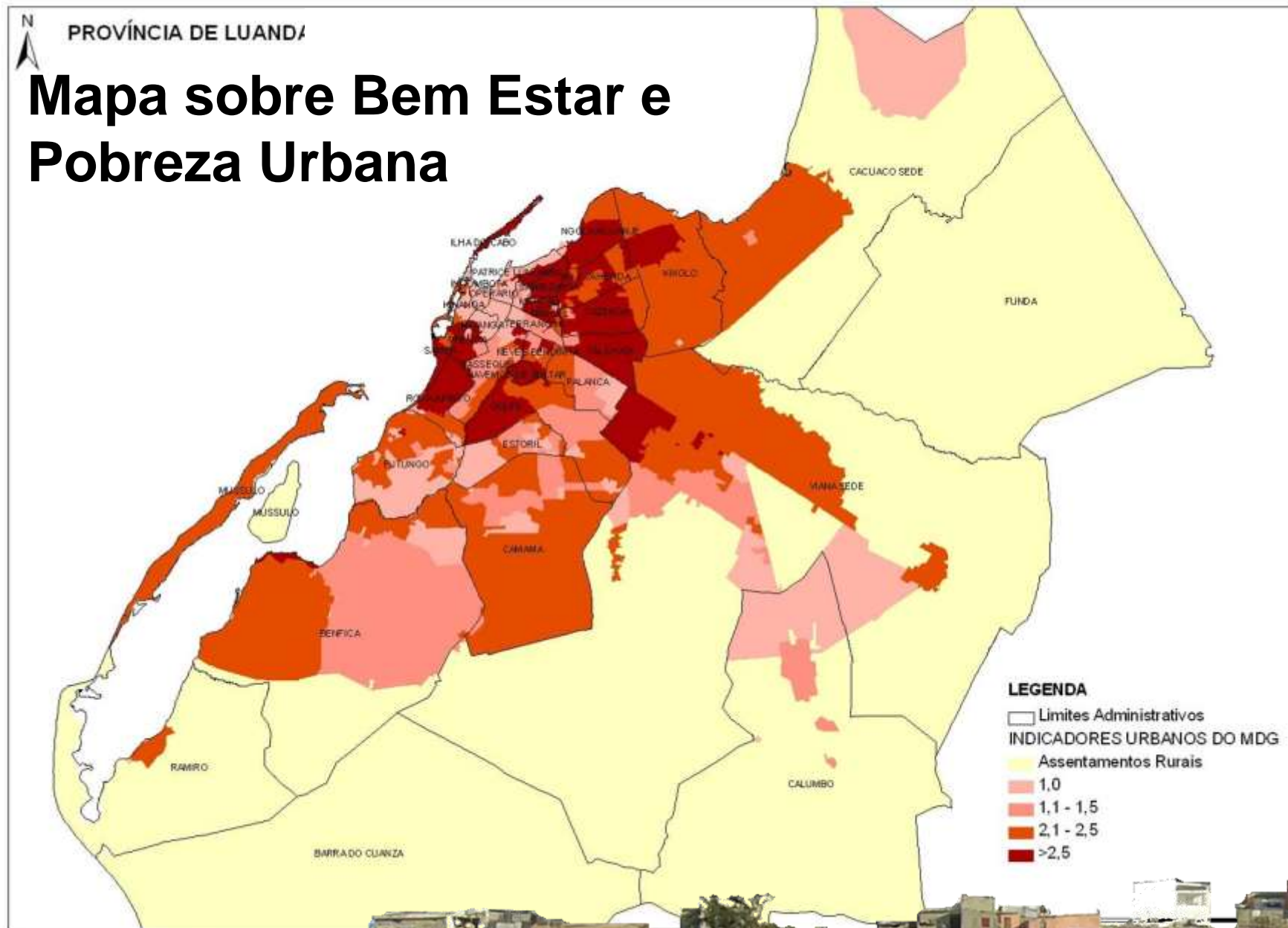
- Espaço Livre
- Adequado
- Intermédio
- Inadequado



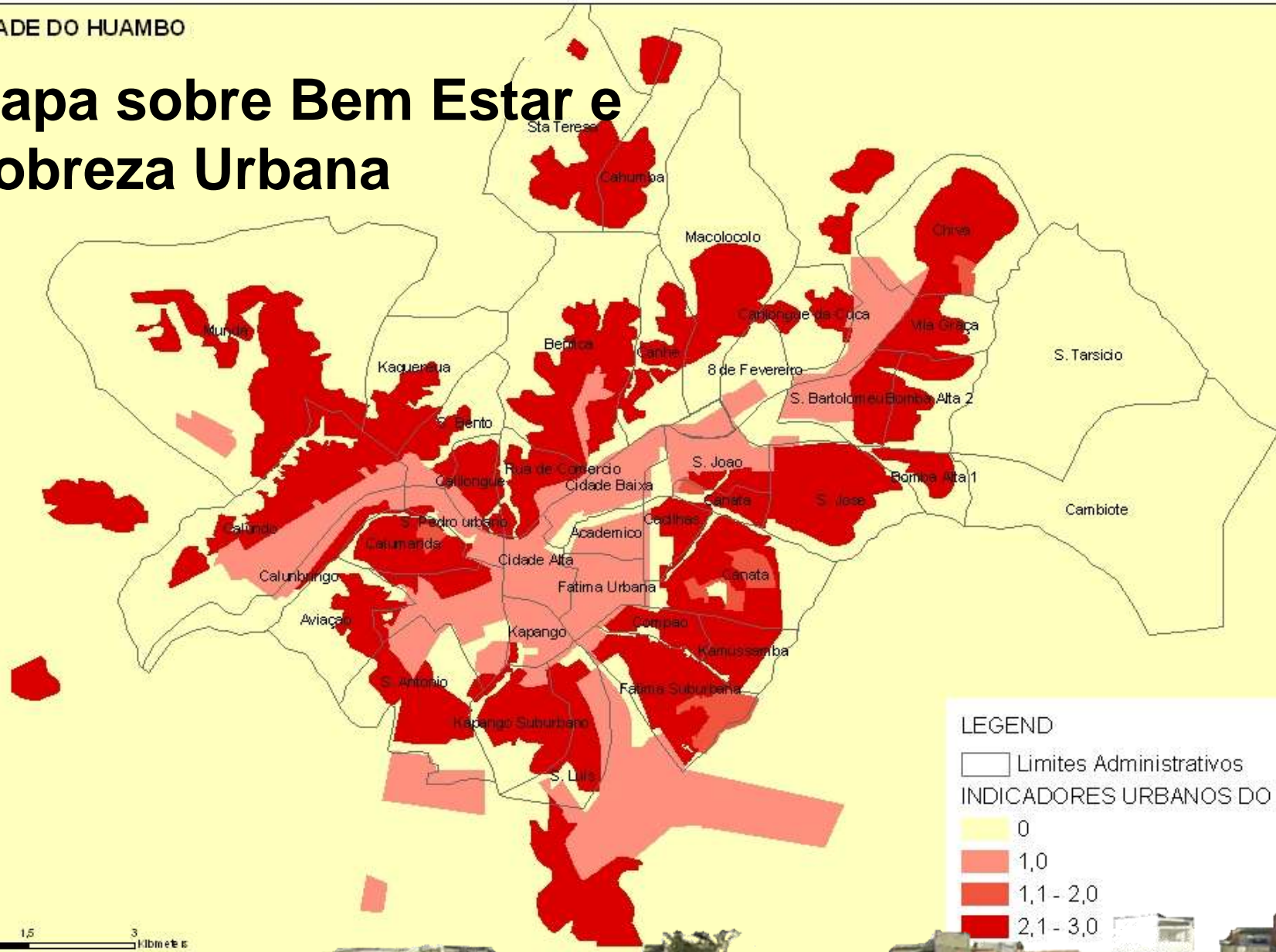
Mapeamento do Bem-estar e Pobreza Baseado na Combinação dos Indicadores dos ODMs



Mapa sobre Bem Estar e Pobreza Urbana



Mapa sobre Bem Estar e Pobreza Urbana

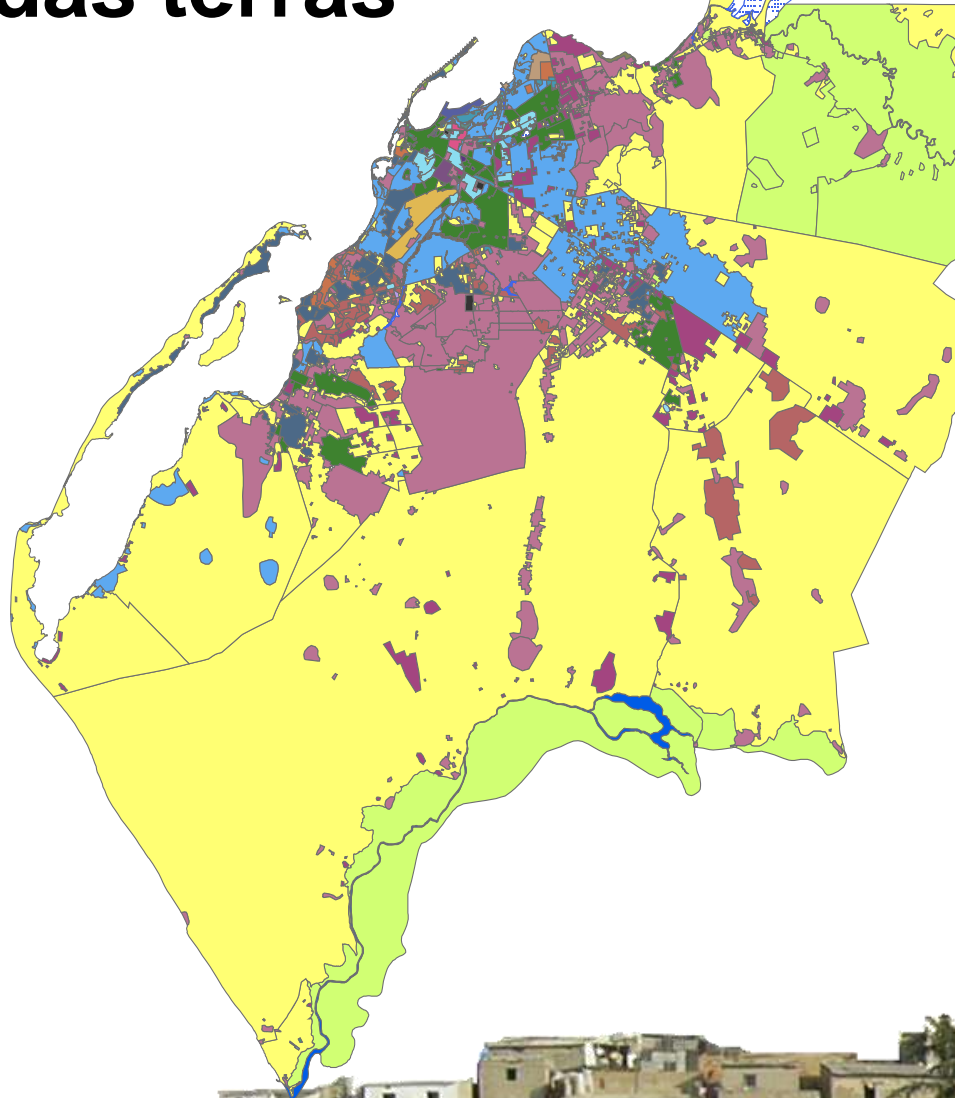


Validação Comunitaria das Informações

- Recolha dos dados anualmente pelos grupos comunitarias para recordar o processo da redução (ou não) da pobreza local.
- Transformar a recolha, monitoria e o mapeamento dos indicadores da pobreza numa ferramenta da advocacia local nos forums e Conselhos Municipais
- Monitoria dos efeitos/impactos locais dos programas do Governo com 'Agua para Todos' e 'Um Milhão das Casas'



Mapa sobre o uso de solo e os marcados das terras



Legend

Tipologia_Tudo

Tipologia

Aeroporto

Area Alagada

Area Comercial

Area Livre

Area Reservada

Area Verde

Area de Inundacao

Area nao Urbanizavel

Areas pantanosas

Bairro Popular

Campo de Futebol

Cemiterio

Comarca

Corrego

Em Construcao

Em construcao

Escola

Espaco Publico

Estadio

Fortaleza

Lago

Lazer

Marinha de Guerra

Musseques Antigos

Musseques Ordenados

Musseques Perifericos

Musseques em Transicao

Novos Assentamentos

Parqueamento de Caminhos

Pedagio

Porto

Praca

Restaurantes

Rio

Rotunda

Servicos

Zona Escarpada

Zona Industrial

Zona Reservada para Servicos

Zonas Urbanizadas



Constatações para programas das terras urbanas

- Os estudos iniciais (socio-econômicos & topográfico) são importantes para evitar problemas durante o próprio processo de loteamento
- A planificação participativa ajuda incluir conhecimentos locais e produz planos mais apropriados
- O uso de ferramentas modernos como GPS de alta precisão facilita a rápida e eficiente implementação de loteamentos de grande escala como previsto nas áreas fundiárias
- A fiscalização do loteamento implementado é importante para a preservação dos espaços públicos
- A fiscalização eficiente deve-se basear num cadastro



An aerial photograph of a densely packed urban area, likely a favela or informal settlement. The image shows a complex network of narrow, winding streets and a dense arrangement of small, rectangular buildings. The buildings are mostly light-colored, possibly concrete or plaster. In the foreground, there is a larger, more organized building complex with several multi-story structures, some with colorful facades (orange, yellow, and blue). The overall scene is characterized by a high density of structures and a lack of significant open space.

Obrigado